FALA SÉRIO!

MARCELO PESSOA

MARCELO PESSOA

FALA SÉRIO!

FALA SÉRIO!
1ª EDIÇÃO
MARCELO PESSOA

AKEDIA / Amazon
2021

Revisão Linguística / AKEDIA

Dr. Marcelo Pessoa

Direção de Diagramação e Arte

Equipe Editorial AKEDIA Books & Journal

Marketing / AKEDIA

Arianne Moraes

Informata / AKEDIA

Paulo Henrique Pedro

Capa

Banco de dados Amazon / KDP

Responsável pela Editoração

Prof. Dr. Marcelo Pessoa

Editor Corporativo

AKEDIA

Conselho Consultivo – Selo Editorial AKEDIA

Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha (USP – Universidade do Estado de São Paulo).
Instituto de Biociências – Depto. de Zoologia, Cidade Universitária
Currículo: <http://lattes.cnpq.br/0940432323590880>

Dr. Fábio Akcelrud Durão (UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas. Depto. Teoria Literária, Cidade Universitária Zeferino Vaz)
Currículo: <https://bv.fapesp.br/pt/pesquisador/88713/fabio-akcelrud-durao/>

Dr. Dionísio Vila Maior (UAL – Universidade Aberta – Lisboa, Portugal)
Currículo: <https://www2.uab.pt/departamentos/DH/detaildocente.php?doc=38>

Dra. Susanna Busato (UNESP – Universidade Estadual Paulista, Ibilce)
Currículo: <http://lattes.cnpq.br/6152020642730749>

Dr. Isaar Soares de Carvalho (UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais, Frutal)
Currículo: <http://lattes.cnpq.br/5170432437971562>

Dr. Frederico Augusto Garcia Fernandes (UEL – Universidade Estadual de Londrina)
Currículo: <https://scholar.google.com.br/citations?user=mxLDTXIAAA&hl=en>

Dr. Rodrigo Ney Millan (UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais, Frutal)
Currículo: <http://lattes.cnpq.br/4521089561104903>

Dr. Marcelo Pessoa (UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais, Frutal)
Currículo: <https://orcid.org/0000-0002-9193-4604>

Dr. Jorge Pedro Sousa (Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal)
Currículo: <http://jorgepedrosousa.ufp.edu.pt/jorge-pedro-sousa---curriculo>

Dr. Eder Ângelo Milani (UFGO – Universidade Federal de Goiás – Campus Samambaia)
Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1420630122459706>

Outros títulos publicados pelo do Grupo AKEDIA (In: revistaakedia.com.br)

1. **Nas Gerais da Cultura** – temas e práticas de redação jornalística / Área-Mãe das Letras – Linguística Textual: ISBN 9788590986102, 2009
2. **Linguagens, Sistemas & Sociedade** / Área-Mãe da Produção e Difusão do Conhecimento: ISBN 9788590986119, 2013
3. **Publicações do Grupo de Pesquisa Sociedade, Imagens e Cultura (SIC)** / Área-Mãe da Divulgação Científica: ISBN 9788567463827, 2015
4. **Romance Digital** / Área-Mãe das Letras – Literatura: ISBN 9788590986140, 2017
5. **Divulgação Científica Universitária I** / Área-Mãe da Produção e Difusão do Conhecimento: ISBN - 9788590986133, 2017 – 1º semestre
6. **Divulgação Científica Universitária II** / Área-Mãe da Produção e Difusão do Conhecimento: ISBN - 9788590986126, 2017 – 2º semestre
7. **Divulgação Científica Universitária III** / Área-Mãe da Produção e Difusão do Conhecimento: ISBN 9788590986157, 2019
8. **A Crônica-Canção de Caetano Veloso** / Área-Mãe das Letras – Crítica Literária: ISBN 9781655813313, 2020
9. **Sangue de Alquimista** / Área-Mãe das Letras – Literatura: ISBN 9798532879300, 2021
10. **FALA SÉRIO!** – Histórias ancestrais de um país recente – Área-Mãe da Divulgação Científica: ISBN 9786500264654, 2021

10.33726/akdbooks978650026465-4v1a2021p120

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Pessoa, Marcelo

Fala sério [livro eletrônico] / Marcelo Pessoa ;
Marcelo Pessoa. -- 1. ed. -- São José do Rio Preto,
SP : Ed. do Autor, 2021.

PDF

ISBN 978-65-00-26465-4

1. Ciências políticas 2. Ciências sociais 3.
Comportamento social 4. Cultura 5. Economia I.
Pessoa, Marcelo. II. Título.

21-72292

CDD-300

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências sociais 300

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO – Fatos Ancestrais Sobre Um Mundo Recente 07
Por Marcelo Pessoa

PREFÁCIO – Desigualdades nas capacidades de funcionamento 08
Por Bernardo Kliksberg

**CAPÍTULOS DO FALA SÉRIO! – No miolo, os títulos aparecem
em ordem crescente por datas de publicação no FACEBOOK,
no sumário, seguem a ordem alfabética**

10 Anos de Barbárie na Síria 22

**A CPI da COVID virou CPI da Cloroquina e revirou como Comissão Presidiária de
Inquérito** 37

A CPI da "Encrencocracia" Precisa Arrumar Pelo em Ovo 46

A Passeata do Nem, Entre Milícias e Malícias 69

A Suécia é Aqui? A Suécia não é Aqui? 28

As Mariposas e o Mito de Narciso 58

Bang Bang Manauara e CPI da Cloroquina 41

Batizado como #Sars-Cov2, Biden supõe que a Crisma do Vírus aconteça na China ... 39

Como Fazer um Bolo Democrático 62

Democracia e Ditadura..... 56

Denúncia – SP desencadeia Pandemia de Lockdowns 16

Ditatora era só um Neologismo	77
Erro de Português, Militância de Gênero e Advocacia Administrativa	74
Exercício de Memória ou Flagrante Contínuo?	24
Eu como dois frangos, você nenhum – na média, cada um comeu um.....	14
Fake News em Larga Escala Sugere Nível Profissional	53
Finalmente um voto técnico no STF	25
Infelizmente o Brasil segue Despiorando	43
Juiz Manda Prender o Lockdown e Libertar Constituição Federal	17
Mídia Partidária Funciona	34
MST & MTST: A Especulação entre Ativos e Ativismos	71
Mudança no Critério de Avaliação da CAPES Revela Tensão na Universidade	78
Não há o que comemorar amanhã	35
No Tsunami Eleitoral, o Cidadão Surfa nas Ondas do Bullying Telemático	65
O Brasil não consegue mais “Conkáténar” as ideias	12
O Espelho Quebrado	50
Os Leigos, os cientistas, os mal intencionados e os mentirosos.....	10
Pesquisa de Stanford revela ineficácia do Lockdown	13
PF Invade Balada da Vacina em MG	20

FALA SÉRIO!
MARCELO PESSOA

Por “Incrença que Parível”, Criamos o Ministério da Verdade	67
Qual a marca da sua vacina?	51
Quando a Imprensa Torce, inevitavelmente distorce	27
Quando o Assunto é Vacina, Negacionismo é Diferente de Prudência	30
Quando um juiz é imparcial a gente logo nota	21
Se há variantes com nome, nacionalidade e idioma, por que a matriz não pode ser chinesa e descrita em mandarim?	32
Será que teremos que tomar Cicuta?.....	64
Serviço de Utilidade Pública IV	18
Soft Power: Velhas Batalhas e Novas Trincheiras	60
STF acaba de criar a 5ª Instância de Jurisdição, ferindo de morte a LAVAJATO e enterrando a credibilidade do País	19
Vacina só pra quem tem carro.....	23

FALA SÉRIO!
MARCELO PESSOA

APRESENTAÇÃO

FATOS ANCESTRAIS SOBRE UM MUNDO RECENTE

FALA SÉRIO! é mais que um livro. É uma marca. É um site de notícias. É um canal do YOUTUBE.

Todos os textos aqui reunidos, foram publicados como Hard News, no FACEBOOK, ao longo do ano de 2021.

Tematicamente, a semântica discursiva aqui impressa trata com a mesma leveza os assuntos da política, da economia, da cultura, pensamento e do comportamento e, sempre que possível, ao lado do jornalismo objetivo, ofertamos ao leitor um pouco de subjetividade.

Neste sentido, eles aparecem no miolo da obra como partes isoladas, na ordem das datas em que foram postados no blog.

No Sumário deste fascículo, optamos por organiza-los em ordem alfabética, indicando a página em que se encontram.

Portanto, os Capítulos deste **FALA SÉRIO!** constituem-se simultaneamente registros factuais de nosso tempo e apêndices de uma memória jornalística, sendo que as duas instâncias, se tornam elementos auxiliares para uma retrospectiva de tudo o que aconteceu no Brasil e no mundo, durante o ano de 2021.

(Marcelo Pessoa – Editor-Chefe AKEDIA)

PREFÁCIO

Desigualdades nas capacidades de funcionamento

Numa recente análise, Amartya Sen (1998) faz observações fundamentais e sugestões a respeito. Em sua opinião, o foco deveria deslocar-se das simples análises de renda para o conjunto de fatores que determinam as capacidades de funcionamento adequado das pessoas e das famílias. Isso implica, entre outras, as capacidades necessárias para alcançar os estados nutricionais apropriados, bons padrões de saúde e conquistas educacionais. Tudo isso não depende apenas da renda e é influenciado por aspectos como o modo como são produzidos os bens correspondentes na sociedade, sua disponibilidade, o acesso a eles, seus preços relativos.

Pode haver, assinala Sen, grupos de população de um país com maiores rendas comparativamente à de outros de diferentes países, mas estes últimos “funcionam melhor”, porque os outros bens que influem nessas capacidades de funcionamento são proporcionados pelo poder público, são mais acessíveis, seus preços são menores etc. Sen ilustra seu raciocínio, entre outros casos, com o da população negra dos Estados Unidos. O que ocorre quanto à capacidade mais básica de viver até uma idade madura?

Apesar de ter rendas superiores às de outras populações do mundo em desenvolvimento, suas taxas de esperança de vida são menores que as delas. São assim, por exemplo, inferiores às taxas de populações de renda bastante menor, como as do Estado de Kerala (Índia), Sri Lanka, Costa Rica e Jamaica.

Entre outros aspectos, prossegue Sen, conforme suas pesquisas, essa desigualdade num ponto tão relevante, é determinada pelas dificuldades de acesso à assistência médica e cuidados de saúde, e pela deficiência das escolas e organizações educacionais. Assinala que “apesar de sua prosperidade econômica geral e da excelência de seu atendimento médico, os Estados Unidos podem ter altas taxas de mortalidade em setores específicos da população, pela existência de milhões de pessoas sem assistência médica”.

As desigualdades não afetam apenas as rendas, os outros setores também devem ser explorados. Deve-se apontar a ideia de padrões de privação e identificar as privações nas capacidades para um funcionamento adequado.

Além disso, é preciso superar os debates puramente economicistas das carências para poder chegar a políticas adequadas. Assim, a realidade demonstrou que os problemas gerados pelo desemprego não são apenas de carência de renda. Com ele, há danos psicológicos, perda de autoestima, redução das motivações para trabalhar, desagregação dos laços familiares e da vida social, acentuação de assimetrias de gênero e de tensões raciais, aumento de doenças e morbidade.

Como constata Solow (1995), entre outros efeitos resultantes, em lugar de buscar ativamente trabalho, como supõem as teorias econômicas convencionais, o desempregado por períodos extensos tende a se retirar do mercado de trabalho diante da perspectiva de receber contínuas recusas que vulneram ainda mais sua autoestima já corroída. Ele também costuma se retrair socialmente, por se sentir inferiorizado. Uma política social efetiva deverá não só ajudar a compensar a perda de renda, mas trabalhar as outras carências que foram sendo produzidas.

(Bernardo Kliksberg, 1999)

REFERÊNCIAS SOBRE O PREFÁCIO

KLIKSBERG, Bernardo. *Desigualdade na América Latina – o debate adiado*. São Paulo: Cortez, 1999.

SEN, Amartya K. *Economic policy and equity: an overview*. Conferência sobre Política Econômica e Igualdade. IMF, 8 e 9 jun. 1998.

SOLOW, Robert M. Mass unemployment as a social problem. In: BASSU, PATTANAIK & SUZUMURA. *Choice, welfare and development*. Oxford, Clarendon Press, 1995.

(Retirado do Capítulo 04, da obra “DESIGUALDADE NA AMÉRICA LATINA – o debate adiado”, de Bernardo Kliksberg, o presente fragmento aqui veiculado como Prefácio, foi publicado em 1999, e já se encontra em Domínio Público. Assim, pela aderência temática aos escritos da obra FALA SÉRIO! e pela relevância que isoladamente o texto de Kliksberg nos revela, lançamos mão de um excerto, integrando tal aporte intelectual nosso volume. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000140.pdf>)

FALA SÉRIO! – Os Leigos, os cientistas, os mal intencionados e os mentirosos – 27-01-2021

Na condição de professor universitário, me sinto na obrigação de postar alguns esclarecimentos sobre “CIÊNCIA e VERDADE”, diante do caráter urgente do apelo de nosso contexto global, vividos em 2020 / 2021.

Indo direto ao ponto: por que ninguém poderia alegar ou, ainda pior, tomar decisões em nome da ciência? Simples. Por que a autoridade da ciência reside no fato de que seus postulados estão e sempre devem estar em constante revisão. logo, ininterruptamente suscetíveis ao debate.

O que permite concluir, em suma, que a ciência investe mais tempo propondo hipóteses do que afirmando resultados, visto que o resultado que acabou de ser divulgado já se torna ele próprio imediatamente uma nova hipótese a ser debatida, contestada ou confirmada, reiniciando o ciclo.

Mas, como funciona esse processo? Complexo! É preciso admitirmos, a priori, que a utilização do registro de um dado fenômeno, por ser fruto de estudo científico, não passe automaticamente, a posteriori, a ser expressão de uma verdade. ou seja, esse apriorismo equivaleria a dizermos que uma coisa é e não é ela mesma – AO MESMO TEMPO.

Isto é, seria como se alguém dissesse que uma laranja é e não é uma laranja, esperando que todos acreditassem que o mero enunciado desta expressão contraditória validasse o argumento de que uma "laranja, e de laranja que não é laranja" é coisa igual à laranjeira.

Embora laranjas eventualmente sejam os únicos frutos possíveis das laranjeiras, não é válido dizermos que laranjas e laranjeiras são exatamente a mesma coisa – ISTO É UM EQUÍVOCO.

Quando alguém confunde a laranja ou a não-laranja com a própria laranjeira, comete o mesmo engano ao confundir o ensino da ciência com o exercício da ciência – PENSANDO QUE, POR SEMELHANÇA e RELAÇÃO DIRETA DE ASCENDÊNCIA / DESCENDÊNCIA, “ENSINO” e “EXERCÍCIO” DA CIÊNCIA são a mesma coisa.

Ou seja, chega-se à percepção óbvia de que a laranja ou a não-laranja não são a laranjeira, mas o exercício da laranjeira (e é FATO ÓBVIO, POIS, QUEM ESTUDA UMA COISA, NÃO CONCLUI A OUTRA – NÃO SE PODE ESTUDAR LARANJEIRAS E CONCLUIR QUE ELAS SÃO IGUAIS ÀS LARANJAS).

Logo, pode-se dizer que o ensino da ciência, que pressupõe o domínio de um conjunto de procedimentos – O MÉTODO CIENTÍFICO – difere do exercício da ciência, expresso por meio de seus resultados – ISTO É, OS FRUTOS DIFEREM DO MÉTODO. Assim, vê-se que o exercício da ciência pressupõe a existência de um ciclo de hipóteses ininterruptamente afirmadas e ou contestadas.

E justamente por não permitirem a formação de um consenso em torno de si mesmos, nem o método (ADSTRITO AO ÂMBITO DO ENSINO) e nem o exercício da ciência (ADSTRITO AO ÂMBITO DOS RESULTADOS) podem servir de âncora para sustentar uma posição na realidade física ou na abstração ideológica. Ou seja, nem o método científico, nem a ciência dispõem de recursos para amparar indefinidamente lockdowns, vacinas, teorias conspiratórias, cenários políticos etc.

Portanto, se quem quer que seja fizer e disser fazer algo em nome dos fundamentos da “ciência”, é forçosa a nossa adesão, de duas ideias, a ao menos uma: ou não se estará usando a metodologia da ciência corretamente – DAÍ, SE TRATARÁ DE UM LEIGO E NÃO DE UM CIENTISTA –, ou não se estará dizendo a verdade – DAÍ, SE TRATARÁ DE PESSOA MAL INTENCIONADA OU DE PESSOA MENTIROSA. Assim, é suficiente olharmos ao nosso redor, e, por puro empirismo, constatarmos se tem nos acompanhado mais os leigos, os cientistas, os mal intencionados ou os mentirosos.

FALA SÉRIO! – O Brasil não consegue mais “Conkátentar” as ideias – 25-02-2021

O Brasil não é um País para principiantes (já dissera nosso Tom Jobim)! Até mesmo em Reality Shows o brasileiro põe à prova a capacidade de discernimento coletivo (sobre os atos do STF, por exemplo) e das pautas que deveriam ser particulares (a vida de Conká, e. g.).

A julgar pela margem de votantes que eliminou Karol Conká (23/02/2021) do BBB21, ou acreditamos que 99,17% da plateia do programa global é racista, ou essa grande parcela da audiência não concorda mesmo com a postura da artista durante sua permanência no Big Brother.

De um lado, então, nos parece mais racional crer que tal percentual não reflete um conflito étnico e que, por outro lado, já se nota que entrou em operação uma lavagem de reputação, tentando decompor a gigantesca rejeição do público para com Karol em estigma sociocultural, vitimizando a eliminada, transformando o brasileiro, aprioristicamente, numa espécie de néscio, incapaz de compreender que o que fez, ao eliminá-la, pode simplesmente estar correto, e não apenas enviesado por pautas discriminatórias: <https://www.uol.com.br/.../conka-ate-quando-mulher-que...>

Agora, entre uma ideia e outra, talvez o humor do Twitter abaixo de Francisco Lobo nos ajude a amenizar os ânimos que fazem oscilar a percepção entre a inutilidade em seguirmos as vidas das Conkás e a nossa ignorância absoluta sobre o que de fato pensam os nossos "Kássios com K" lá no STF:

FALA SÉRIO! – Pesquisa de Stanford revela ineficácia do Lockdown – 02-03-2021

Embora a Ciência não seja de personalidade física ou jurídica, ela já começou a apresentar as respostas solicitadas pelas pessoas e pelas empresas ao redor do mundo.

No estudo divulgado em 24/12/2020, intitulado “Assessing mandatory stay-at-home and business closure effects on the spread of COVID-19” (Avaliação dos efeitos de permanência obrigatória em casa e o fechamento comercial na disseminação do COVID-19), dá-se uma avaliação sobre os efeitos do lockdown (veja íntegra do paper: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/eci.13484>).

Feito por pesquisadores da Universidade de Stanford, na Califórnia, revela-se na publicação que, além de insuficiente como solução, o trancamento geral é mais uma pregação para convertidos, do que uma panaceia solvente para o enfrentamento do problema com o qual lidamos. Suécia e Coreia do Sul, que não fizeram lockdown, aparecem com resultados sanitários bem semelhantes aos obtidos pelos países adeptos do #ficaemcasa. Em suma, além de não entregar o que promete, o #morraemcasa demonstrou-se bem mais capaz de provocar danos graves em larga escala do que a própria doença de COVID-19 causaria.

Ou seja, este é mais um daqueles casos, em que o remédio proposto é pior do que a doença, tal qual a proposta de vacina francesa para a Dengue (a Dengvaxia), que foi retirada de estudos, por que os efeitos colaterais eram piores em quantidade e intensidade do que os sintomas da doença que combatia (<https://www.uol.com.br/.../por-que-vacina-contradengue...>).

Dizem os pesquisadores de Stanford, que dentre os "problemas assinalados nos contextos de lockdown, figuram fatos como a fome, as overdoses de drogas, o aumento de doenças que até então eram controladas, a falta de acesso aos serviços de saúde, a falta de vacinas, a violência doméstica, agravamento dos problemas de saúde mental, o aumento dos casos de suicídio". Como a lista é grande, dizem eles que estes já devem servir de novo ponto de partida sobre o assunto, tendo em vista que as propostas restritivas parecem não ter sido eficazes quanto aos resultados que se esperavam.

FALA SÉRIO! – Eu como dois frangos, você nenhum – na média, cada um comeu um – 03-03-2021

Em 06 de julho de 2005, numa sessão ordinária da ALESP (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), o então Deputado Estadual Milton Flávio – PSDB, lembrou aos presentes, de um fato curiosíssimo protagonizado anos antes pelo célebre e competente Delfim Neto (<https://www.al.sp.gov.br/.../emen.../anexos/099aSO050706.htm>).

Neto, na condução da economia brasileira, flertava com a meta do “déficit zero” no orçamento, na educação, nas causas sociais... e, para “zerar” a balança alimentar negativa, diz-se que ele propôs a seguinte métrica, olhando apenas para a frieza dos números e das estatísticas. Para ele, se dez pessoas comem dois frangos cada uma, ainda que outras dez pessoas não comessem nenhum, na média, cada um teria comido um frango.

Apesar de várias tentativas em se ocultarem os fatos, sabemos que a fome, em 2020, matou mais pessoas do que o Sars-Cov2, que o vírus da Dengue continua aterrorizando os brasileiros, e que o vírus do HIV, só no ano passado, matou seis vezes mais pessoas no mundo que o Novo Corona Vírus.

E, como se acreditássemos já ter visto de tudo no Brasil, no auge da Pandemia de COVID-19 neste início de 2021, o Exmo. Sr. Governador do Rio Grande do Sul reinventa a lógica perversa dos números, aplicando na equação imprudente de seus atos, a frieza retórica que considera que 40% da população do seu Estado seriam “descartáveis”, tendo em vista que 60% dos internados em UTI, segundo ele, infelizmente morrerão e que, por isso, não seria tão necessário aumentar a quantidade de leitos nos hospitais do RS.

Na métrica de Leite, o povo ficou assim. Ocupa o leito quem adoecer primeiro. Se alguém adoecer depois que a lotação chegar ao máximo, naturalmente a sua condição já o coloca no alcance dos 60% que já iriam morrer mesmo.

Ou seja, mantendo-se a atual oferta de leitos, dá-se a cada um dos 40% de cidadãos doentes que sobreviveriam, em média, acesso a ao menos um leito de UTI, mesmo que algumas pessoas sequer tenham tido acesso aos serviços básicos de atendimento, limitados por condições financeiras precárias ou retidos por uma sequência ininterrupta de lockdowns obviamente ineficazes.

FALA SÉRIO!
MARCELO PESSOA

FALA SÉRIO! – Denúncia – SP desencadeia Pandemia de Lockdowns – 16/03/2021

Disfarçado com o nome de “Fase Emergencial”, o Governador do Estado de SP, João Dória, deu novo start para Decretos de confinamento geral por todo o Estado de SP.

Araraquara, São José do Rio Preto, Campinas e Ribeirão Preto já restringiram a circulação das pessoas ao extremo, fecharam supermercados, postos de gasolina e paralisaram a circulação do transporte público.

No pico dessa onda, outros municípios no entorno destas grandes cidades já declararam adesão ao isolamento compulsório, fazendo o platô da Fase Emergencial local virar epicentro da Temporada de Caos Coletivo. Se continuar assim, o trancamento, segundo os Ministros Felipe Neto, Átila Iamarino e Marco Antonio Villa, virará uma Epidemia de lucro cessante incontrolável, atingindo o caixa das empresas e os orçamentos domésticos de todas as famílias.

Contudo, além de limitar a quantidade de comida a ser ingerida pela população, o amontoamento residencial obrigatório quer reduzir a velocidade de contágio pelo Novo Corona Vírus e a internação hospitalar grave.

A Pandemia de Lockdowns, ao proibir o pleno funcionamento da economia, também pretende realizar uma manobra de tratamento precoce de sufocamento à direita, à esquerda e ao centro, elevando os impostos, mantendo os proprietários dos imóveis e das escolas cobrando os boletos e os aluguéis vencidos e os funcionários das empresas de fornecimento de água, luz, telefone e gás nas ruas, fiscalizando o consumo de máscaras e enviando as contas pra serem pagas e higienizadas com álcool gel, apesar de empresas e pessoas estarem #trancafiados por determinação de uma ONG que os teóricos da conspiração afirmam estar organizando secretamente as eleições de 2022.

FALA SÉRIO! – Juiz Manda Prender o Lockdown e Libertar Constituição Federal – 18/03/2021

Um comerciante de Ribeirão Preto – SP, Eduardo José Cornélio, foi preso, em 16/03/2021, por não cumprir o Decreto Estadual de fechamento de sua pequena loja de roupas. Tudo seguia o script do esperado no contexto do #lockdown, até que o Meritíssimo Juiz de Direito, da Comarca de Ribeirão Preto, o Sr. Giovani Augusto Serra Azul Guimarães, julgasse a prisão ilegal e inconstitucional.

Alega o Magistrado, que a prisão em flagrante do comerciante feriu direitos fundamentais da pessoa humana, regidos pelo Art. 5º da CF/88, que dá ao cidadão plenas garantias à propriedade (no caput do Art.), bem como estabelecem o livre exercício do trabalho, ofício ou profissão (em seu Inciso XIII), à intimidade, à vida privada e à honra das pessoas (no Inciso X) e à livre locomoção no território nacional em tempo de paz (no Inciso XV).

Fundamenta a oposição ao encarceramento, os Artigos 136 e 137 da CF/88, nos quais se instituem como premissas, o fato de que quaisquer restrições aos Direitos e às Garantias Fundamentais apenas poderiam ser determinadas pelo Pres. da República, desde que com a devida aprovação do Congresso Nacional, por meio de Decreto de Estado de Defesa ou Sítio.

Logo, sentencia o Juiz: como “Atualmente, não vigora nenhum desses regimes de exceção no Brasil, de modo que o direito ao trabalho, ao uso da propriedade privada (no caso, o estabelecimento comercial) e à livre circulação, jamais poderiam ser restringidos, sem que isso configurasse patente violação às normas constitucionais mencionadas. Veja-se que nem a lei poderia fazê-lo, porque, não havendo Decreto Presidencial aprovado pelo Congresso Nacional, reconhecendo o Estado de Defesa ou de Estado de Sítio, estabelecendo os limites das restrições aplicáveis, tal lei seria inconstitucional”, o que torna, portanto, a restrição à locomoção e a prisão de quem quer que seja, ilegais (ver íntegra da sentença em: <https://docs.google.com/viewerng/viewer...>).

Ou seja, finalmente alguém mandou prender o Lockdown e Libertar a Constituição Federal.

FALA SÉRIO! – Serviço de Utilidade Pública IV – 19/03/2021

Voltamos hoje, 19/03/2021, a repercutir o ato do Magistrado Giovani Augusto Serra Azul Guimarães, da Comarca de Ribeirão Preto, que, em 17/03, determinou o imediato relaxamento da prisão do comerciante Eduardo José Cornélio, alegando, o Juiz, serem ilegais, tanto a prisão, quanto o cerceamento de locomoção, o #Lockdown e o #ToquedeRecolher, todos estes têm sido expedientes amplamente praticados no Brasil por Governadores de Estado e Prefeitos, com a intenção de combate à transmissão e diminuição das interações por #COVID19. Esse fato judicial, inclusive, foi alvo de matéria, aqui no FALA SÉRIO!, em 18/03.

Retornar ao assunto é importante, em função de que, após a sentença exarada pelo Meritíssimo supra, tanto o Exmo. Sr. Pres. da República, Jair #Bolsonaro, quanto o #PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), adentraram ao #STF (Supremo Tribunal Federal), com duas Ações: o Pres., com uma ADIN, e o PTB, com uma ADPF.

E aqui incide o nosso propósito: esclarecer o que é uma e outra coisa, já que estas duas Ações integram o rol do que se entende por "Controle Concentrado de Constitucionalidade".

Logo, o que querem os reclamantes (Presidência e PTB)? Pedem, em síntese, a suspensão imediata dos Lockdowns e dos Toques de Recolher, bem como o impedimento de novos decretos de mesmo teor após o julgamento do mérito.

O que é uma #ADIN? É uma "Ação Direta de Inconstitucionalidade", e foi impetrada pela Presidência da República. Por definição, se trata de um remédio constitucional, que se interpõe contra leis ou atos normativos federais ou estaduais que contrariem a Constituição Federal (o que, segundo a sentença do Juiz, parece ser o caso dos Lockdowns e dos Toques de Recolher).

O que é uma #ADPF? É uma Ação de "Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental". Por meio desse outro #remédioconstitucional, se questionam se as leis ou atos normativos federais ou estaduais deixaram de cumprir preceitos previstos na Constituição Federal. E, como neste caso, há especificidades mais técnicas, resgatamos o link de um vídeo da #AGU (Advocacia Geral da União), em que se explicam melhor este tipo de procedimento.

FALA SÉRIO! – STF acaba de criar a 5ª Instância de Jurisdição, ferindo de morte a LAVAJATO e enterrando a credibilidade do País – 23/03/2021

Com a decisão de suspeição do Ex-Juiz Sergio Moro, a 2ª Turma do STF, na prática, legaliza a corrupção, fazendo o Estado, nos próximos pedidos que vão "invadir" a pauta do STF, ter que soltar quem estiver preso pela #LAVAJATO, além de fazer o contribuinte devolver todo o dinheiro recuperado pelas sentenças do Ex-Ministro da Justiça, quando atuava em Curitiba.

Neste ato de plena dissonância cognitiva, que já pode ser considerado um dos dias mais lamentáveis de toda a História do Brasil e do Judiciário brasileiro, só nos resta lembrar o magnífico jurista, Rui Barbosa:

"De tanto ver triunfar as nulidades; de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça. De tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto".

Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Fpassavantecr.blogspot.com%2F2009%2F09%2Fruy-barbosa-caricatura-da-belle-epoque.html&psig=AOvVaw3Il2yBjr8DpxURj3YKeXxC&ust=1638311097806000&source=images&cd=vfe&ved=0CAsQjRxqFwoTCPjqc rOvvQCFQAAAAAdAAAAAB AQ>

FALA SÉRIO! – PF Invade Balada da Vacina em MG – 29/03/2021

Neste momento, 29/03/2021, às 15h, estão prestando depoimento à Polícia Federal (PF), em Minas Gerais, Políticos, Empresários de MG e seus familiares que foram flagrados pela população, tomando vacina da #Pfizer (em 23/03) – por R\$600 reais as duas doses. Esse flagrante foi publicado pela Revista Piauí, na edição de quarta-feira (24/03) e, depois, amplamente repercutido pela mídia via streaming.

Escondidas e sem repasse ao SUS ou submissão do lote comprado ao PNI (Plano Nacional de Vacinação), ainda que tenham sido aplicadas por pessoas habilitadas, as vacinas, além de uso ainda não autorizado no Brasil

pela #ANVISA, são consideradas ilegais.

A ilegalidade, por sua vez, se confirma, na medida em que a Lei que prescreve os protocolos de compra e aplicação privada de imunizantes, diz que estará livre para compra direta qualquer tipo de vacina para COVID-19, desde que ao menos 77 milhões de brasileiros do grupo prioritário já tenham sido vacinados e que 50% das doses compradas tenham por destino doação ao #SUS brasileiro.

O procedimento clandestino de imunização foi feito num "Posto de Vacinação" improvisado numa garagem de ônibus de empresa pertencente a um dos empresários: Rômulo e Robson Lessa são donos da Viação Saritur. Também se vacinou, o ex-Sen. Clézio Andrade, que alegou, em reportagem feita pela TV GLOBO, ter sido apenas um "convidado" nessa "Balada da Vacina".

FALA SÉRIO! – QUANDO UM JUIZ É IMPARCIAL A GENTE LOGO NOTA – 29/03/2021

Neste vídeo (<https://youtu.be/JFGYMFm7lnA>), o Min. do STF, Gilmar Mendes, vai às lágrimas, dizendo homenagear o Advogado de defesa de Lula, Dr. Cristiano Zanin Martins, e, com isso, pensa justificar a tão inexplicável quanto eufórica defesa que ele, Gilmar, fez sobre a parcialidade com que o ex-juiz Sérgio Moro teria julgado os processos da Lava-Jato.

Não sei se essa "homenagem" cairá bem no currículo do Dr. Zanin. O tempo será o juiz para que este "presente" troiano, com o qual a 2ª Turma do STF brindou a advocacia brasileira, seja devidamente sentenciado.

Isto é dubio assim, posto que, para que os casos da alegada suspeição de Moro fossem "validados" pelo STF, foram necessárias a revogação de 05 anos de sentenças impostas a múltiplos processos e réus e a desqualificação de juízos colegiados emitidos por 04 instâncias - incluindo o próprio STF.

Assim, com um monocrático arroubo de passapanismo de reputação assinado pelo Min. Fachin, destruiu-se o ordenamento e a segurança jurídica do país, tornando viável a declaração de suspeição de Moro e a consequente anulação de todas as condenações e processos iniciados em Curitiba - PR.

Como resultado prático deste Frankenstein doutrinário temos ao menos dois fatos: 1) a população foi colocada em lockdown mental; e, 2) fez-se a devolução dos direitos políticos de Lula. Mas, como isso foi possível?

Quanto ao item 1, basta que fiquemos amedrontados e quietos, que o lock mental transita em julgado. Sobre o item 2, foi suficiente que o Min. Fachin declarasse a nulidade técnica dos atos de Curitiba, e que a 2ª Turma do STF referendasse essa aberratio nullum, num verdadeiro malabarismo jurídico-exotérico, para que o Min. Gilmar Mendes chorasse sobre a toga de suas emoções, as salgadas gotas de sua "imparcialidade", pondo mais tempero na comida da quarentena gourmet.

A íntegra do vídeo-fonte desta matéria foi extraída de publicação feita em rede social (23/03/2021, às 22h03min), pelo Dep. Federal, Marcel van Hattem (NOVO, RS).

- Link original do vídeo:
[<https://www.facebook.com/watch/?v=155471769775071>].

FALA SÉRIO! – 10 Anos de Barbárie na Síria – 29/03/2021

Esse é o típico aniversário que ninguém quer comemorar.

Mas, em poucas linhas, o que está acontecendo lá?

Neste mês de março de 2021, completam-se 10 Anos de Conflito Armado na #Síria.

O saldo macabro estimado é de ao menos 600 mil mortos.

Tudo começou na Síria, com a tortura e morte de estudantes de 15 anos de idade, que protestavam contra o Regime Assad.

Depois, a população teve que enfrentar o #EstadoIslâmico e a #AlQaeda.

Com a queda destes extremistas mais ferozes que apoiavam a Dinastia Assad, a cidadania Síria seguiu buscando maior espaço geopolítico e sociocultural.

A revolta Síria veio subsistindo, assim, sobre os rastros da Tunísia que, em dezembro de 2010, derrubou o ditador Zine El Abidini Ben Ali. A partir daí, a Síria se juntou à Líbia, Egito, Argélia, Iêmen, Marrocos, Bahrein, Jordânia e Omã, no que veio a se denominar #PrimaveraÁrabe,

Neste sentido os combatentes sírios passaram a atuar e assim se mantém

atualmente, isto é, como uma extensão da #PrimaveraÁrabe, aderindo a pautas gerais como a da luta por #Democracia, o fim da corrupção e melhor qualidade

de vida.

FALA SÉRIO! – Vacina só pra quem tem carro – 07/04/2021

Segundo o portal R7, o Sr. Nelson Pereira, de 69 anos, no dia 05/04/2021, foi impedido de tomar a vacina contra COVID-19, por que, além de morar ao lado do posto de vacinação em Santo André - SP, também não tinha carro (<https://noticias.r7.com/.../barrado-em-drive-thru-por...>).

Como a orientação em algumas fases do Plano de Imunização prevê o acesso drive thru aos pontos de vacinação e, portanto, somente para pessoas em veículos, o idoso foi "barrado na fila da vacina", só conseguindo ser vacinado depois de ter ganho uma carona solidária.

Assim, talvez para evitar passar pelo mesmo tipo de constrangimento, na cidade de Luziânia, Goiás - GO, o Sr. João de Abreu, de 68 anos, no dia 06/04/2021, um dia depois da ocorrência envolvendo o Sr. Nelson, em SP, resolveu o problema de outro modo.

Montou o seu Jumento, chamado "Freio de Ouro", foi para o drive thru da vacinação e recebeu a dose do imunizante.

FALA SÉRIO! – Exercício de Memória ou Flagrante Contínuo? – 08/04/2021

Em 26/09/2018, o Ex-Ministro #JoséDirceu, em entrevista ao Jornal "El País", afirmou: "Acho improvável que o Brasil caminhará para um desastre total. Na comunidade internacional isso não vai ser aceito. E dentro do país é uma questão de tempo pra gente tomar o poder. Aí nós vamos tomar o poder, que é diferente de ganhar uma eleição" (Íntegra da matéria em: https://brasil.elpais.com/.../poli.../1537815456_213002.html).

Agora, levando-se em conta que jornalistas (como foi o caso de #OswaldoEustáquio) e parlamentares brasileiros têm sido presos em função de suas opiniões analíticas sobre a política e a sociedade brasileira, sobre seus políticos, sobre seus juristas, não seria o caso de perguntar se na fala de Dirceu não haveria algum teor conspiratório contra a Democracia?

Inclusive, se também não seria o caso de se evocar o mesmo alcance de "flagrante contínuo", expediente utilizado pelo #STF para encarcerar o Dep. Federal #DanielSilveira. Do contrário, este fato, assim como o do Ex-Ministro, receberiam o tratamento de mero exercício de memória histórica. E há de sopesar que, nos dois eventos, ambos têm temperos que provocam contorcionismo estomacal em quaisquer aparelhos digestivos do nosso espectro político, ou não?

Como estas são questões que jamais devem ser feitas pelos mortais aqui do baixo clero, eu não as farei. Contudo, seria razoável que soubéssemos qual a reflexão que proporião sobre este tema, os especialistas em Brasil e em brasileiros, os ilustrados #felipeneto, #LucianoHuck, #JoãoAmoedo, #RaquelSherazade e #VeraMagalhães.

FALA SÉRIO! – Finalmente um voto técnico no STF – 15-04-2021

Neste momento, às 17h27min, do dia 15-04-2021, ouvindo o Min. #NunesMarques emitir seu voto, durante o julgamento do ato que anulou as condenações de #Lula, tive a sensação de ter entrado numa máquina do tempo, retornando aos anos de universitário, quando, em 2005, me apaixonei pela ciência jurídica [Por enquanto, está 2 votos contra 1 (2 a favor de manutenção da anulação)].

Desde então, lentamente fui perdendo meu interesse pelo Direito, uma vez que nos atos da Justiça, de modo geral, mas, sobretudo, nos recentes votos do #STF, via e ouvia muito mais expressões teatrais de um esquete ideológico do que manifestações legítimas em defesa da sociedade e da #ConstituiçãoFederal.

A argumentação de Nunes Marques não deixou ponta solta, não ofereceu margem teórica para contestação, de tão tecnicamente apurada que foi. Nem mesmo os 11 Ministros + a 1ª e 2ª Turmas + o Pleno do STF, dariam conta de revidar. Desse montante de 15 Constituições Federais é que deriva a desilusão nacional. Aos onze atos monocráticos possíveis no STF, seriam adidos os atos das suas duas Turmas, mais os julgamentos do Pleno, os quais, têm arbitrado, invariavelmente, contra a Carta Magna de 1988, oferecendo ao Brasil a absurda resultante de 15 Constituições Federais vigentes.

Embora se saiba que o Pleno do STF tem uma enorme tendência a desconsiderar esse pormenor jurídico - a Doutrina per se -, já que tem praticado reiteradamente a conduta de respeitar somente a Constituição brasileira que cada um deles imagina existir em sua própria cabeça, e votar massivamente contra Nunes Marques, é igualmente certo afirmar também que, depois da sessão de hoje, o STF terá bem mais dificuldades para alcunhar Nunes Marques de "novato".

Ademais, depois do excelente voto de Nunes Marques, restará aos demais Ministros tentar explicar o inexplicável: como lhes será possível, olhando para as câmeras que os filmam e para a Nação que por intermédio delas os assistem, simplesmente ignorar o "drible jurídico" que acabaram de levar. A resposta pode ser tão simples quanto vergonhosa. Isto é, somente por meio de contorcionismos jurídicos é que tal estado de coisas poderá se manter.

Portanto, a se confirmar a tendência de adesão maciça à anulação das condenações, essa intenção, que se mantida (como é o que parece que irá mesmo acontecer), terá o efeito de uma "goleada" moral, que atingirá em cheio o placar da credibilidade normativa internacional do Brasil, manchará ainda mais a péssima reputação da contra jurisprudência recente gerada pelo Supremo e, além disso, terá a péssima virtude de chamar a atenção da sociedade para o que de fato está a acontecer em nossa Corte maior.

E isso é ruim, não devido ao fato de que não devemos nos debruçar sobre o que aconteça em qualquer órgão público financiado pelo contribuinte. É "deselegante", em função de que atualmente tem sido considerado postura conspiratória contra a Democracia quando qualquer um de nós ameaça questionar os atos ministeriais da alta judicância nacional.

POST SCRIPTUM: Às 18h52min, saiu o resultado. De fato, a "goleada" moral aconteceu, do modo como previmos - 8 votos a 3, para manter a anulação das condenações. Contudo, há de se destacar, que ao Min. Nunes Marques, se juntaram os do Min. Marco Aurélio e do Presid. da Corte, o Min. Luiz Fux, o que, de certo modo, se não redime o Supremo, ao menos projeta um fecho de luz sobre aquele Forte protetor das Leis. A ressalva final fica, ainda, atenta ao fato de que a Procuradora #ThaméaDanelon, em entrevista ao Programa #OsPingosNosIs, da Rede Joven Pan, já perto das 19h do dia de hoje (portanto, quase duas horas depois de nossa postagem aqui), fez uma análise da fala de Nunes Marques, no que ela também considerou irretocável o voto deste Ministro, o que, por sinal, somente reforça o compromisso do FALA SÉRIO! em oferecer aos leitores conteúdos de qualidade.

FALA SÉRIO! – Quando a Imprensa Torce, inevitavelmente distorce – 16/04/2021

#VEJA, teria sido bem mais simples publicar notícias, mas, ao invés disso, vocês resolveram publicar opiniões alegóricas para uma plateia volátil.

Contar com a lógica plausível do "efeito do espectador" não é exatamente uma boa opção, quando se trata de dar contributos para formar massa social crítica. Se a Revista Veja contava que, a partir de suas Capas Ornamentais seus leitores passariam a acreditar no final ideológico da esquerda política, tiveram que dar um passo atrás.

Ou seja, desconsiderar esse efeito da "difusão da responsabilidade" (Psicologia Social: John Darley e Bibb Latané, 1968) deu nisso aí: a mídia que abandona o içar velas ao sabor da direção momentânea dos ventos, acaba chegando a lugar algum.

Isto é, uma imprensa sem linha editorial definida é o mesmo que um barco a vela, sem vela.

FALA SÉRIO! – A Suécia é Aqui? A Suécia não é Aqui? – 19/04/2021

Incrível, mas depois de um ostracismo e de um silencioso esquecimento redundante, a #ONU resolveu convidar para uma conferência (realizada hoje, 19/04/2021), Greta Tintin Eleonora Ernman Thunberg (nascida em Estocolmo – Suécia, em 2003). Adolescente sueca, de 18 anos de idade, é ativista capitalista financiada pelo meio ambiente do Planeta – e o trocadilho que faço aqui é intencional e não fruto de acidente sintático.

Segundo ela, o Presidente #Bolsonaro foi incompetente na gestão da Pandemia de COVID-19. E, como desde os 12 anos de idade Greta tem faltado de muitas aulas pra atender às demandas de sua enraivecida militância monetária (cujo ápice se deu em 2019: <https://www.youtube.com/watch?v=vzI2S5kb8VY>), acabou nem percebendo que o seu próprio país não fechou as escolas – ela não sabe disso por que não frequenta ambientes contaminados pelo conhecimento. Seu país também não fez #lockdown, por isso ela pôde ir e vir o tempo todo, porém, ainda que nem notasse que estava sendo vítima de uma liberdade paga pela "força da grana que ergue e destrói coisas belas" (dentre as aspas, fragmento da Crônica-Canção "Sampa" - Caetano Veloso).

Greta é uma jovem fugitiva da cátedra, sim, e que, talvez por isso, tenha tão bem servido de massa de manobra para os interesses de grandes financiadores de pautas ambientais internacionais, como #GeorgeSoros e #BillGates, e que se esqueceu que é cidadã da Suécia, país que evitou o #ficaemcasa, não trancou o comércio na base da Solda MIG, não fechou escolas e, mesmo assim, tem números melhores que os do Reino Unido.

Contudo, bastou a garota reaparecer, para que algum repórter cobrindo o evento da ONU levantasse a peteca da discórdia, colocando na boca de Thunberg os termos da seguinte e conveniente equação: Bolsonaro + Pandemia + Repórter bacana = Munção para a CPI da COVID-19 no Brasil.

Foi o suficiente para que ela virasse manchete do Jornal O Globo (<https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus/greta-bolsonaro-falhou-em-acoes-climaticas-na-pandemia-2-24977858>). Para que aparecesse no Correio Braziliense (<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2021/04/4919101-bolsonaro-fracassa-nas-acoes-ambientais-e-sobre-pandemia-diz-greta-thunberg.html>).

Para que fosse o lide do Band-UOL (<https://www.band.uol.com.br/noticias/greta-thunberg-diz-que-bolsonaro-falhou-em-proteger-condicoes-de-vida-atuais-e-futuras-para-a-humanidade-16345293>) e da Rolling Stone Brasil (https://twitter.com/rollingstoneBR?ref_src=twsrc%5Egoogle%7Ctwcamp%5Eserp%7Ctwgr%5Eauthor). Para que alcançasse o trend topic do TWITTER e ganhasse um espaço de destaque aqui no nosso FALA SÉRIO!

Prezada #GretaThunberg, a Suécia não é Aqui, na medida em que você, chegando à maioridade, devesse se preocupar mais com o seu nariz, ou melhor, com o seu país e com o excelente modo com que seus governantes resolveram o problema pandêmico. Por outro lado, a Suécia é aqui, na condição de que os nossos números, no Brasil, se cotejados em proporção à quantidade de habitantes, são bem satisfatórios e, por sinal, até mesmo melhores que os da Suécia.

A Suécia, Greta, não é Aqui, uma vez que vocês são alfabetizados em quatro idiomas (sueco, francês, alemão e inglês), enquanto que as nossas escolas fechadas, ofertaram aulas remotas pela internet, para um enorme contingente que não tem aparelhos para acessá-las. Filha, a Suécia é Aqui, na medida em que os brados de Zumbi, o chicote de Lampião e as flechas Tupinambás ainda zunem nos ouvidos das novas gerações como os uivos dos lobos nas estepes ressonam em vocês.

FALA SÉRIO!
MARCELO PESSOA

FALA SÉRIO! – Quando o Assunto é Vacina, Negacionismo é Diferente de Prudência – 21/04/2021

Vejamos, a questão é bem simples. Todos nós queremos a vacina, e logo. A CPI da COVID vai começar no Senado, e rápido. E, foi igualmente em tom ligeiro, que as vacinas foram inventadas nos laboratórios pelo mundo afora. E, de modo surpreendente foi que o Brasil, no dia de hoje, 21/04/2021, ultrapassou a Inglaterra em número de aplicações de segundas doses de vacina. Além da Joven Pan, vejam se algum veículo da grande mídia vai dar destaque a esta informação – é de se duvidar, aguardemos.

Enquanto isso, fazendo um breve retrospecto, é claro que não faltou pressa e nem cautela por parte de alguns governantes na questão da compra antecipada de vacinas. No case brasileiro e do seu Ministério da Saúde, reinou o palco da prudência, que, para alguns, é preferível rotular de lentidão (vale lembrar, que a antecipação de compras dizia respeito a um produto que não existia e que, cuja história sanitária jamais houvera registrado, no mundo todo, sequer a possibilidade de produção de imunizantes seguros e eficazes em tão pouco tempo).

Neste sentido, é sempre mais fácil pra qualquer um fazer diagnósticos do que prognósticos. Isto é, analisar fatos passados é bem mais confortável do que ter que tomar atitudes sob o peso de um horizonte cinzento, desconhecido, tal qual o era nos meses iniciais da Pandemia de COVID-19 - num contexto assim, tudo vira uma questão de pura "sorte", visto que nenhuma métrica disponível daria conta de propor índices robustos de acerto.

Foi assim que #Bolsonaro agiu: com cautela – em excesso? Talvez sim, não. A CPI investigará, a oposição democrática apresentará seus argumentos e ao governo caberá a função de tudo esclarecer.

Entretanto, quando nos deparamos com a seguinte notícia na CNN (<https://www.cnnbrasil.com.br/.../oms-concorda-com-fundo...>), não seria legítimo, no mínimo, que nós é que tivéssemos um comportamento de cautela? Senão, vejam este fragmento de uma matéria que trata do pagamento de indenizações:

“O plano acordado pela OMS, que está em discussão há vários meses, é projetado para cobrir efeitos colaterais graves ligados a qualquer vacina distribuída pela COVAX, até 30 de junho de 2022, para os países elegíveis do “Compromisso de Mercado Avançado” – um grupo de 92 nações mais pobres que inclui a maioria dos países africanos e do sudeste asiático” e, também, o Brasil.

Logo, nos é possível afirmar que, há meses, a #OMS já tem trabalhado com a ideia de efeitos colaterais relacionados às vacinas. E, se levarmos em conta que a doença do #NovoCoronaVírus só foi declarada uma Pandemia pela OMS somente em 11/03/2020, isto deixa em aberto o fato de que entre o início da contaminação global e o presente estágio, em abril de 2021, se passaram 13 meses e, portanto, tempo insuficiente para que qualquer solução efetiva, em qualquer país do mundo, pudesse ter sido tomada muito rapidamente (https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content...).

Os relatos sobre distúrbios graves, formação de coágulos e de mortes pós-vacinais têm sido contabilizados por várias instituições. Dentre estas, estão a própria OMS (<https://www.who.int/data#reports>), a #OPAS (https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content...) e, também, a #ANAD (<https://www.anad.org.br/resumo-global-da-vacina-covid-19.../>).

Contudo, apesar de tais notificações, não devemos sair negando as vacinas, nem teme-las, mas sabê-las. Igualmente, também não é lícito sair demonizando quem quer que seja, só por que se preferiu agir com prudência, diante de um quadro sistêmico de desinformações e que, se julgarmos pelos resultados atuais, não se tratavam apenas de hipóteses. A exemplo disso, não sabemos se as vacinas realmente imunizam, justamente em função de que, em #NY, por exemplo, tem-se recomendado que os novaiorquinos confiem 100% nas vacinas, mas que, por outro lado, continuem usando álcool, máscaras e distanciamento social - é paradoxal isso, não?

Assim, se hoje sabemos que os laboratórios produtores de vacina têm solicitado imunidade judicial quanto ao uso de suas vacinas, não seria papel de nossos governantes tentar botar um freio nesta verdadeira "festa de arromba" das #BigFarma mundiais? Claro que sim! E, ainda bem, que alguns tiveram algum grau de bom senso em meio a toda a histeria pela cura milagrosa e instantânea.

Elas, as Big Farma, querem apenas ficar com o bônus dos gigantescos lucros e se livrar dos ônus quanto aos defeitos de fabricação, deixando os usuários totalmente desamparados e sem direito a recall, como se saúde humana fosse um tipo de commoditie, de mercadoria subalterna ao interesse da supremacia capitalista. E parece que tem muita gente que concorda com isso e marginaliza quem pense em contrário – vai entender!

FALA SÉRIO! – Se há variantes com nome, nacionalidade e idioma, por que a matriz não pode ser chinesa e descrita em mandarim? – 29/04/2021

Muito se tem polemizado a respeito de vazamentos de reuniões ministeriais brasileiras, em que ocupantes deste ou daquele cargo fazem menção ao fato de que o Sars-Cov-2 seria um vírus de origem chinesa.

A grande imprensa não perde tempo, caindo em lágrimas e lamentos, temendo que a China, uma de nossos maiores parceiros comerciais intencione lançar mão de algum tipo de retaliação contra o Brasil. Usam esses episódios de “vazamento” inclusive, para aumentar a ficha corrida da suposta culpa de Bolsonaro pelo número de mortos durante a Pandemia.

Desse modo, teríamos que investigar, por exemplo, por que podemos, tranquilamente, falar do elevado grau de contágio ou da maior taxa de letalidade da variante Brasileira, do Reino Unido, da África do Sul, da Itália, da Índia etc. (neste link, é possível encontrarem-se um sem fim de variantes do Novo Corona Vírus, em muitos idiomas e nacionalidades – veja o Mapa: <https://www.paho.org/pt/search/r...>). (Fonte do Mapa abaixo: <https://docs.bvsalud.org/.../covid-19-novas-variantes...>)

Figura 1 – Mutações do SARS-CoV-2: atuais variantes de atenção em 08 de fevereiro de 2021.
Fonte: ECDC, 2021

Portanto, se não queremos apenas ficar repetindo mantras de contradição, entoando notas de negacionismo, de genocídio, é necessário que saibamos que cada um nessa orquestra tem seu instrumento preferido no mundo, em tudo, e não somente em questões de responsabilidades sanitárias.

Assim, sem sombra de dúvidas, devemos saber que realmente está circulando a variante Brasileira, a do Reino Unido, a da África do Sul, a da Itália, da Índia e que, todas elas, saíram da China, quando a OMS oficialmente declarou a Pandemia, em 11/03/2020.

E, como nessa história já sobrou até para o coitado do Pangolim, do Morcego, convém lembrar que foi a própria China que divulgou, em 13/03/2020, a notícia de ter encontrado o paciente zero do COVID-19: um homem de 55 anos, que morava na província de Hubei, cuja capital é Wuhan (<https://revistagalileu.globo.com/.../china-identifica...>)

FALA SÉRIO!
MARCELO PESSOA

FALA SÉRIO! – Mídia Partidária Funciona – 13/05/2021

A #CNN tem transmitido inúmeros atos do STF, do Senado, da Câmara dos Deputados, praticamente sem interrupção.

Contudo, todas as vezes que algum Parlamentar, que alguém do Povo, que algum Jurista tem a palavra e começa a se manifestar favoravelmente ao Governo Bolsonaro, ela simplesmente corta a transmissão, interpondo outra "notícia" no lugar, mantendo isso no ar até que a fala favorável termine.

Durante o depoimento de hoje, do Sr. Carlos Murillo (Presid. da #Pfizer para a América Latina) na CPI da Cloroquina (vulgo CPI da COVID) no Senado, enquanto o Senador Luis Carlos Heinze (PP – RS) iniciava a sua sessão de perguntas, dizendo da impossibilidade de o governo brasileiro, assim como vários governos do mundo, quanto à compra de vacinas da Pfizer, a CNN cortou a transmissão ao vivo.

No lugar da sabatina, foi colocada a imagem de Bolsonaro, num evento de hoje, em Alagoas, inaugurando obras paradas há anos por lá. E, como o Sen. Renan Calheiros já havia dito na mesma sessão de hoje, que o Presidente estaria falando mal dele em seu próprio Estado de eleição, e que estaria provocando aglomerações, a Rede CNN optou, então, ao invés de continuar transmitindo ao vivo o depoimento no Senado, que traria uma mensagem benéfica ao Governo, cortar para a reportagem que demonstraria o "Malvado Favorito" de Renan / CNN fazendo malvadezas em Alagoas.

Além disso, no rodapé da tela da CNN, aparece a frase "impasse contratual só ocorreu no Brasil". Isto é exatamente o contrário do que acabava de ser dito pelo Presidente da Pfizer. Ele afirmou, categoricamente, que noutros países houveram divergências contratuais que também teriam atrasado os pactos comerciais.

Ou seja, mídia partidária funciona – e mal.

FALA SÉRIO! – Não há o que comemorar amanhã – 12-05-2021

A história da escravatura abrange muitas culturas, nacionalidades e religiões, tendo sido mencionada, inclusive, no Código de Hamurabi (1780 a.C.). Como rotina dos estágios de civilização embrionária, apareceu em cenários da Suméria, do Egito, da China, do Império Acadiano, da Assíria, da Babilônia, do Irã, da Grécia, da Índia, do Império Romano, e nos Califado e Sultanato Islâmico-árabes, na Núbia e nas sociedades pré e pós-colombianas das Américas.

Tais instituições sociais e políticas protagonizaram a escravidão como uma mistura de prisão por dívida, de punição para crimes, como parte dos espólios de guerra e como força de trabalho.

Na Europa, o aprisionamento humano tem início na Idade Média e continuou nos séculos seguintes. Foi assim que os holandeses, franceses, espanhóis, portugueses, britânicos, e mesmo os árabes e vários reinos da África Ocidental desempenharam papel proeminente no comércio de escravos no Atlântico, principalmente após os anos de 1600.

A República de Ragusa (Croácia) tornou-se o primeiro país europeu a proibir o tráfico de escravos, em 1416, e o Brasil foi o último país do mundo a aboli-la, em 13/05/1888. Embora a escravidão não seja mais legal em qualquer lugar do mundo, o tráfico de seres humanos continua sendo um problema internacional e, conforme dados de 2013, cerca de 25 a 40 milhões de pessoas foram escravizadas, a maioria na Ásia.

Logo, pode-se afirmar, que a escravidão continua no século XXI. Desde o final dos anos 1990, surgiram evidências de escravidão e tráfico infantil sistemático em plantações de cacau na África Ocidental. Permanece viva ainda, mesmo nos Estados Unidos, no Reino Unido, na Índia, na China e na Rússia, nas Quase-Nações islâmicas, como o Estado Islâmico do Iraque e do Levante do Boko Haram.

Há mais escravos atualmente do que em qualquer outra época histórica, numa estimativa de cerca de 40 milhões de indivíduos submetidos involuntariamente ao cárcere e ao trabalho forçado.

Destaca-se que, em tempos de alta tecnologia e digitalização de processos, tem-se discutido a emergência de um novo modelo de escravatura. Esta que, além de submeter o ser humano às rédeas digitais, aos seriados e às telas dos aparelhos de comunicação de massa, elevaria a probabilidade dos 40 milhões de prováveis escravos atuais, para uma dimensão global da população (Adaptado de Wikipedia - [https://pt.wikipedia.org/.../Hist%C3%B3ria_da_escravid%C3...](https://pt.wikipedia.org/.../Hist%C3%B3ria_da_escravid%C3%A9m)).

FALA SÉRIO! – A CPI da COVID virou CPI da Cloroquina e revirou como Comissão Presidiária de Inquérito – 13/05/2021

É curioso o modo com que o Estado brasileiro tem sido capaz de formatar pública e continuamente seu arquétipo de Macunaíma.

Quando vivemos sob o jugo feroz de uma Pandemia, nossa classe política resolve se vingar de seus eleitores, e decidem usar seus mandatos e recursos do contribuinte para financiar a destilaria de seus ódios e falta de caráter.

Desse modo, a imprensa partidária resolveu dar vitrine ao Renan Calheiros, ao Omar Aziz e a outros pluri-investigados em diversos processos. Quem sabe, pensam tais jornalistas, se possa, em algum depoimento, ser satisfeita a nossa sanha persecutória face ao protagonismo atual do poder instituído?

À sombra desta bandeira, portanto, temos assistido depoimentos inquisitoriais – mais ou menos à moda dos interrogatórios medievais. Não é difícil imaginar como deve ter sido degradante, opressor e vergonhoso o presente se confrontar com o passado em instituições que patrocinaram a lenha para as fogueiras santas.

Nossa CPI da COVID nasceu morta – ao invés de rastrear o caminho do dinheiro público desviado, se debruça sobre o uso off label da Cloroquina. A condução da CPI tem se transformado num palco de miseráveis, que acenam, a um povo estarecido, os rótulos de suas próprias dúbias virtudes políticas.

Em atual estágio de descrédito, vemos uma necessária investigação transmutar-se em fogueira das vaidades – a competição agora é pra ver quem vai prender o primeiro herege que destoa de sua imaculada convicção política.

O depoimento e as ameaças de prisão feitas ao Ex-SECOM (Secretário de Comunicação Social do Governo Federal, entre 2018-2020), o Sr. Fábio Wajngarten, em 12/05/2021, foi só o começo da Bula Papal do Relator Renan. Incansável, a assim conflagrada Comissão Prisional de Inquérito acabou de ameaçar de prender o novo depoente, o Sr. Carlos Mirillo, Presidente da Cia. Pfizer para a América Latina (no momento do depoimento, em 13/05, às 11h10min.).

Senhoras e Senhores, é simples assim. Genocida, por enquanto, é o vírus Sars-Cov-2, que matou milhões de pessoas no mundo, e tem a mesma nacionalidade da pólvora. Negacionismo é se recusar a entender que a vacina não existia antes de 08/12/2020 (início da vacinação no Reino Unido, denominado o “Dia V”) e, logo em seguida, em 17/12/2021, tivemos o início da vacinação no Brasil. Hoje, já temos mais vacinados proporcionalmente que a Inglaterra.

Neste sentido, resta aos santos investigados que compõem a CPI, prender alguém pra justificar todo o tempo e dinheiro perdido nesta CPI da falácia. Do contrário, os inquisidores serão publicamente achincalhados, verão seus mandatos não serem renovados em 2022 e, ainda por cima, terão que amargar com a reeleição do Presidente que tanto querem incriminar.

FALA SÉRIO!
MARCELO PESSOA

FALA SÉRIO! – Batizado como #Sars-Cov2, Biden supõe que a Crisma do Vírus aconteça na China – 27-05-2021

Depois de muito disse e não disse no #Brasil e pelo mundo afora sobre a origem do vírus pandêmico, no dia de ontem (26/05/2021), #JoeBiden (Pres. dos EUA), enfim, acena para a possibilidade de que a cepa original do Novo Corona Vírus seja chinesa.

Segundo reportagem da CNN (<https://www.cnnbrasil.com.br/.../joe-biden-quer-resposta...>), Biden disse que os EUA trabalharão com seus aliados para continuar a pressionar a #China "a participar de uma investigação internacional completa, transparente e baseada em evidências e a fornecer acesso a todos os dados e evidências relevantes".

Salienta a agência de notícias supra, que a equipe de Biden fechou um esforço com o Departamento de Estado, lançado ainda no final do governo #Trump, para provar que a COVID-19 se originou em um laboratório chinês.

Vai além, inclusive, o governo Biden, pedindo aos seus serviços de inteligência que investiguem se o vírus veio dos morcegos, dos pangolins, dos peixes, ou se escapou do laboratório microbiológico que fica exatamente ao lado do mercado, aludido como epicentro inicial da contaminação da COVID-19, em #Wuhan (China).

Como não foram o Ex-Presidente norte-americano Donald Trump, nem o ex-Ministro das Relações Exteriores do Brasil, o Diplomata Ernesto Araújo, ou o ex-Ministro da Educação, o Sr. Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub, e nem o Presidente brasileiro, Jair #Bolsonaro, ou mesmo algum de seus filhos ou membro do governo quem disse isso, a oposição que integra a maioria na composição da #CPI da Cloroquina, no dia de hoje, 27/05/2021, sequer mencionou esse fato durante os questionamentos de hoje, feitos ao Presidente do Instituto #Butantan, o Sr. Dimas Covas.

Devemos, obviamente, louvar esse foco no assunto “Pandemia” por parte dos Senadores, mas não, sem antes, anotar a ressalva de que o Vice-Presidente da CPI da COVID-19, o Sen. Randolfe Rodrigues, interrompeu os trabalhos e o depoimento de Dimas Covas, para registrar a triste nota humana, familiar e cultural, quanto ao falecimento do Ilmo. Sr. Nelson Mattos (ao que se sabe, vitimado pelo vírus), cuja alcunha profissional era a de Nelson Sargento.

Em suma, se a CPI terminará num samba enredo, não sabemos, mas, nessa crônica política de um orfanato sanitário anunciado, a COVID-19 até tem cepas italiana, britânica, brasileira, indiana. O que esse vírus ainda não tem, é pai e mãe.

FALA SÉRIO! – Bang Bang Manauara e CPI da Cloroquina – 02-06-2021

Em incursão da “Operação Sangria” em Manaus (AM), a equipe composta por membros da Polícia Federal, da Controladoria Geral da União e da Receita Federal foi calorosamente recebida a tiros pelo empresário Nilton Costa Lins Júnior.

Foram cumpridos 19 mandados de busca, apreensão e prisão, no dia de 02/06/2021. A Sangria tem a finalidade de investigar fraudes a licitações, casos de corrupção, o destino de recursos dos contribuintes que eventualmente foram desviados e outros atos de associação a organizações criminosas. Logo, em função do escopo da Operação, numa dessas investidas, o Sr. Nilton, empresário do ramo da saúde, e que é alvo de investigações, abriu fogo contra os agentes do Estado.

Ele e seus parentes têm sido constantemente associados a eventos controversos durante a Pandemia – dessa vez, protagonizou um tiroteio contra o Estado. E quem não se lembraria das jovens gêmeas Gabriele Lins e Izabele Lins, que “furaram” a fila da vacina em Manaus, e que deram azo à interrupção temporária da vacinação em Manaus (<https://globoplay.globo.com/v/9227133/>).

Pois então, elas fazem parte da mesma família.

Face à semelhança bizarra com filmes de ficção, esse Bang Bang à brasileira me fez lembrar do filme, de outro gênero, chamado “O Náufrago” (lançado em 2000). Nele, o ator Tom Hanks, sobrevivente de um desastre aéreo, fica perdido numa ilha deserta e institui como coabitante dessa ilha, uma bola de futebol, à qual enfeita com tintas, dando-lhe fisionomia humana e o nome de “Wilson”.

– Wilson, Wilson! Gritava Hanks, chamando por um amigo inanimado e que não se movia segundo a sua vontade. Sim, a partir desse faroeste amazônida, fizeram-se lembrar à CPI da Cloroquina, pelo viés da ficção, os nomes de Wilson Witzel (governador impeachmentado do Rio de Janeiro). Citaram, também, o Governador do Amazonas, Wilson Lima.

E nós, um povo ainda perdido nesta Ilha de Vera Cruz, de tanto clamarmos pelo depoimento de Prefeitos e Governadores, nos vemos num cenário surrealista, gritando por nossos inimigos imaginários: – Wilson (o Witzel), Wilson (o Lima)!

Assim, foi somente depois do Bang Bang Manauara que bradou “Terra à vista!”, que o Presidente da CPI, o Senador Omas Aziz, resolveu convocar o Governador do Amazonas e, quem sabe, inaugurar-se-á o “Covidão”. Porém, do modo como as coisas ainda estão em Brasília, é fato que, por enquanto, o rabo continua abanando o cachorro.

FALA SÉRIO! – Infelizmente o Brasil segue Despiorando – 13-06-2021

O #FMI – Fundo Monetário Internacional, tem reconhecido que o Brasil tem sido um dos países que mais investiu no combate à COVID-19.

Apesar disso, segmentos de nossa mídia insistem em manter o país e a mente dos brasileiros atolados num ranking macabro de infelicidade contínua. Isso vai a tal ponto, que no depoimento de microbiologista, Nathália Pasternak à CPI da Copa América, a profissional aos Senadores fala sobre a carência dos investimentos em ciência ao longo dos últimos anos, o que deixou o país em condição de vulnerabilidade a esta e outras Pandemias. Ninguém prestou a atenção nisso, visto que o interesse residia noutra recorte do discurso.

Foi assim, também, praticando um cherry picking de má-fé, que a repórter Renata Vasconcellos, do Jornal Nacional (exibido pela TV #Globo, em 19/05/2021), chamou #Bolsonaro de Ex-Presidente.

Do mesmo modo, a CNN Brasil, em programa apresado pela âncora Daniela Lima, em 27/05/2021, chegou a dizer claramente, que infelizmente teria que dar boas notícias sobre o Brasil.

A #Folha de S. Paulo, desde o ano de 2020, ao cunhar o neologismo “despiora”, tentava encobrir os avanços governamentais no combate à Pandemia e na condução da retomada econômica. E ontem, em 13/06, o Governador João Dória (SP), anunciou o adiantamento do cronograma de vacinação, no que foi seguido por outros governadores da Federação. Apesar dessas boas notícias, no Jornal Hoje, exibido pela Rede GLOBO, hoje, 14/06, a pauta sobre vacinas preferiu não focar o sucesso desse novo cronograma, mas, ao invés disso, resolveu focar numa pesquisa que aponta que, se houvéssemos vacinado a população à razão de dois milhões de pessoas/dia, teriam sido poupadas 20.000 vidas.

Dizer isso é o mesmo que afirmar que se não houvesse a ocorrência do Sars-Cov-2, teriam sido poupadas quase meio milhão de mortes no país. Ora, para esse tipo de conclusão, nem são preciso a opinião de especialistas e nem de pesquisas. No entanto, o que fica claro, é que o interesse não está na notícia, mas, sim, no efeito que se quer provocar.

No último dia 08/06/2021, o periódico Folha de S. Paulo renovou os seus votos matrimoniais com a indecência editorial, ao permitir que um seu jornalista, o Sr. Vinicius Torres Freire, em texto intitulado “Economia dá mais sinais de despiora”, protagonizasse mais um destes eventos de “desintegridade” moral e profissional (<https://www1.folha.uol.com.br/.../economia-da-mais-sinais...>).

Assim, em meio a uma grave crise sanitária internacional, ao invés do mass media aceitar que o país tem alcançado êxitos, abrem mão de serem os narradores da superação, incentivando o orgulho e a crença num mundo melhor, se transformam em redatores de narrativas de uma desinfeliz despiora nacional.

Mas, enfim, o que eles tanto temem, nós já sabemos desde 2018 – uma eventual reeleição do atual Presidente. Agora, que dados eles distorcem? Vejamos, então.

A SECOM (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), então, resolveu dizer ao povo brasileiro, como o Brasil segue “despiorando”, e em escala.

O Brasil já tem contratados mais de 600 milhões de vacinas, quantidade mais que suficiente para a imunização total da população até o final de 2021. O Estado de São Paulo (a locomotiva do PIB nacional) anunciou, neste domingo – 13/06/2021 –, que encerrará a vacinação dos paulistas e paulistanos, até o dia 15/09/2021). Milhões de empregos foram mantidos e gerados durante a Pandemia, enquanto alguns contratos de trabalhos puderam ser reajustados às necessidades de funcionamento de cada atividade econômica.

O Auxílio Emergencial manteve em alta parte da dignidade de milhões de brasileiros. O PIB (Produto Interno Bruto), foi de 1,2% no 1º trimestre, voltando ao patamar pré-COVID. Houve, ainda, um saldo positivo de quase 1 milhão de empregos em 2021 (registrados no primeiro quadrimestre de 2021). A balança comercial bateu novo recorde: tivemos o melhor mês de maio da história (com mais de US\$ 9,29 bilhões).

Publicou-se a sanção presidencial que tornou permanente o #PRONAMPE (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), ajudando a preservar milhões de empregos e de CNPJs com portas abertas.

Por iniciativa da presidência da República, foi enviado ao Congresso Nacional, projeto para liberar crédito adicional de R\$ 1,9 bilhão de reais para as empresas retomarem suas atividades. A navegação fluvial cresceu 20,7% em 2020. Os Correios registraram o maior lucro dos últimos 10 anos (R\$ 1,53 bilhão), deixando de ser o “patinho feito” das estatais privatizáveis.

Ou seja, enquanto “infelizmente o país segue despiorando”, a CPI das omissões do Bolsonaro virou a CPI da #COVID, que flertou com as feições de uma CPI da Pfizer e da falta de vacinas, depois, deu uma guinada para se tornar a CPI da Cloroquina, depois migrou para se transformar na CPI do Gabinete Paralelo e até ameaçou a se tornar útil, de fato, se formatando como a CPI de investigação sobre a destinação e utilização dos recursos públicos enviados a Estados e Municípios – mas, neste caso, o Supremo Tribunal Federal interveio contrariamente, autorizando o Governador do Estado do Amazonas, o Sr. Wilson Miranda Lima (alvo de vários inquéritos sobre o emprego de recursos em seu Estado), a nem comparecer para depor – e foi isso que ele fez, simplesmente ignorou a convocação dos Senadores.

Vem cá, vamos combinar uma coisa. Será que alguém pensa que o povo brasileiro é idiota? Que a gente não enxerga o que está acontecendo no país? Será que acreditam que não sabemos que estão usando o dinheiro do contribuinte para financiar interesses particulares? Que estão fazendo de conta que investigam enquanto que o principal objetivo é despiorar reputações condenadas e promover lavagem de caráter? Será que alguém lá na CPI acredita que as ameaças que os Senadores fazem às depoentes mulheres, e também aos homens, estão a serviço de uma República Democrática e de Direito?

FALA SÉRIO! – A CPI da "Encrencocracia" Precisa Arrumar Pelo em Ovo – 23-06-2021

A ideia é simples. Na CPI dos encrencocratas, o Senador Omar, o Senador Randolfe e o Senador Renan até agora não encontraram o pelo no ovo que eles tanto procuram. Ainda assim, eles insistem em dizer que nesse ovo tem pelo, e o jeito a ser dado será somente um: terão que trocar o ovo, pra fazer o pelo que eles têm nas mãos (em forma de Relatório antecipado), grudar no ovo que eles não têm (um culpado pra chamar de seu).

Isto é, queriam investigar o Presidente Bolsonaro (que seria o “culpado favorito” ou, no idioma deles - o ovo), acusando-o de genocida, de negacionista, de omissor e de fascista maior da bioquímica off label mundial. Como os pelos não se encaixaram de modo algum na narrativa oval da CPI, o que restou aos santos inquisidores foi trocar o objeto de preocupação: o ovo.

Foi assim quem mudaram o foco para a quebra de sigilos, para os protocolos sanitários na realização da Copa América, para a compra ou não das vacinas da Pfizer, para a compra e ou uso de Cloroquina, para a existência de um gabinete paralelo de aconselhamento ao Presidente, para a falta de vacinas, para o excesso de vacinas e, agora, direcionam suas caravelas para as vacinas das Índias Orientais.

Entretanto, ir atrás de Cristina Prates, dona da empresa Hempcare, e do Ex-Ministro de Dilma, Carlos Eduardo Gabas, envolvidos em desvios de recursos públicos e em compras irregulares de insumos hospitalares durante esta Pandemia de COVID-19, ninguém na CPI quer ir ou sequer ouvir os depoimentos.

E é nessa toada, que o Profeta e Senador Randolfe Rodrigues (REDE – AP), vice-presidente da CPI da COVID-19, em 21/06, afirmou que iria prender Bolsonaro. Contudo, há nesta ideia alucinada e compulsiva de Randolfe, no mínimo, dois absurdos.

O primeiro, diz respeito ao fato de que uma CPI não pode decretar a prisão do Presidente da República, tampouco, um de seus membros isoladamente – isso, caso haja efetiva culpa ou dolo, tem um rito a ser obedecido, precisa passar pelo Congresso e ser objeto de sentença judicial emitida pelo Colegiado do Supremo, mediante ao cumprimento do devido processo legal.

O segundo disparate, repousa no dado de que em quais fatos estaria ancorada esta profecia vazia do Senador Randolfe, uma vez que ele próprio, na condição de parlamentar, sabe que esse seu desejo de deposição presidencial do modo mais vexatório o quanto for possível, melhor, tem que vencer os limites legais descritos?

A resposta veio hoje, 23/06, dois dias depois da bravata sacerdotal randolfista. Em verdadeiro espetáculo midiático, o Deputado Luís Miranda (DEM – DF), foi à CNN, denunciar a existência de uma eventual fraude em compra de vacinas indianas, fabricadas pela Bharat Biotech – signatária da marca COVAXIN.

Segundo o Deputado Luís Miranda, ele e seu irmão (que atuou como servidor público no Ministério da Saúde) têm condições de apresentar provas sobre indícios da ocorrência de lobbies e também de irregularidades associáveis à compra dos citados imunizantes indianos.

Nesse episódio, ao lado de uma verdade que precisará ser esclarecida ao longo dos próximos dias, caminham lado a lado intercursos bem curiosos. Um deles, reside na fala de Luís Miranda na CNN, em que claramente ele se apresenta como um parlamentar já há muito tempo magoado com o Presidente, por não ter tido maiores acessos à companhia e ao respeito presidencial (<https://noticias.uol.com.br/.../deputado-morava-eua...>).

Outra condição interessante, incide na reputação que este Deputado tem no Congresso. Considerado o campeão das Fake News (preferimos usar este termo aqui como um eufemismo, posto que nosso jornalismo não é judicante, mas meramente informativo), Luís Miranda não goza de muita credibilidade social e entre seus pares, no que se inclui, também, o então parlamentar Jair Bolsonaro e atual presidente brasileiro (<https://g1.globo.com/.../deputado-federal-do-df-e-acusado...>). E, finalmente, tem-se neste show o clichê de uma “cereja no bolo”.

Durante seu depoimento à CNN, o Deputado Miranda se disse temerário com a integridade física de si próprio e de seus familiares, condição esta que o obrigaria, assim que terminasse suas falas na emissora, a requisitar proteção – o que, aliás, é muito justo e deveria ser regalia oferecida a todo e qualquer cidadão que fosse portador de denúncias tão supostamente graves.

Agora, Senhoras e Senhores, pasmem! Adivinhem quem ofereceu a cereja para o bolo de Miranda? Enquanto este ainda realizava seu “depoimento” na bancada da CNN, o nosso Profeta, o Sr. Randolfe Rodrigues, que por acaso estaria assistindo ao depoimento de Miranda, ao vivo, na CNN, enviou mensagem oferecendo guarida e proteção institucionais que serão pagas com nossos impostos ao Sr. Luís Miranda e familiares. Sim, acreditem! E, como gran finale desta ópera bufa, ao “tomar conhecimento” desta iniciativa, o Deputado começou a chorar diante do público da CNN – no caso, boa parte de nós, brasileiros.

Que orquestra afinada, não, esta que vemos, na CPI – Comissão Parlamentar Imaginária? O Senador Randolfe promete, no dia 21/06, prender Bolsonaro e, dois dias depois, no dia 23/06, aparece na televisão, um parlamentar magoado e de reputação confusa, denunciando prováveis fraudes contratuais testemunhadas por ele e pelo seu irmão.

Segundo nota do Ministério da Saúde, há, realmente, uma minuta de intenção de compra assinada com a Bharat Biotech, mediada por uma empresa brasileira devidamente credenciada para tal. Portanto, a compra ainda não foi feita.

Mas, também, na denúncia do parlamentar citam-se eventuais desvios sobre pagamentos que ainda não foram realizados, o que, mesmo assim, não inibiu o Deputado de acusar tanto a empresa brasileira quanto a empresa indiana e seus representantes e o nosso Ministério da Saúde de praticarem condutas ilícitas.

A COVAXIN já veio a público afirmar que seus preços para a exportação são distintos dos de comercialização interna – bastaria a qualquer interessado entrar no site da empresa e verificar isso – [https://www.em.com.br/.../indianos-dizem-que-preco-da....](https://www.em.com.br/.../indianos-dizem-que-preco-da...)

E, mesmo antes dos depoimentos de Luís Miranda e de seu irmão à CPI, que deverá acontecer ainda, somente no dia 25/06, o Profeta Randolfe, liminarmente, já ofereceu proteção estatal ao parlamentar denunciante e aos seus familiares, sobre conteúdos que ainda não foram relatados à CPI, os quais, pelo que se faz notar, já são tidos como verdadeiros pelos imaginativos Senadores do G7 (Grupo de oposição que controla a CPI da COVID no Senado).

Em suma: encontram, enfim, outro ovo pra colar os pelos que já tinham nas mãos. Só falta agora, os depoimentos de Luís Miranda e de seu irmão não apresentarem nada mais do que dados especulativos sobre fatos inexistentes. E, como sintetizou a advogada Flávia Ferronato, esse episódio inaugura três coisas atípicas no Brasil: "o superfaturamento de compra não realizada", o "desvio de dinheiro não recebido", e a "corrupção por pagamento de preço tabelado internacionalmente".

A nossa encrencocracia vai ter que explicar pra gente o que eles, os encrencocratas, vão escrever no Relatório da CPI sobre essas verdadeiras fake news. Mas, por enquanto, V. Ex.^{as} devem estar cheios de diagramas astrais e de previsões realizadas por Nostradamus, pelos Incas e pelo Oráculo de Delfos, pois, somente por uma intervenção divina ou por um milagre, eles conseguirão fazer a CPI não terminar em uma amarga e grande pizza.

FALA SÉRIO! – O Espelho Quebrado – 28-06-2021

Sem querer aqui sinalizar com virtude de fácil acesso, mas, a morte de um facínora como #Lázaro desperta exatamente o quê, e em quem?

É fato que devemos levar em conta que numa democracia, eventos como este serão simultaneamente comemorados e lamentados.

Assim, é que, de um lado da cena pública, há uma sociedade que se sente refém da criminalidade, da politicagem e da indecência financeira – e, claro, tudo isso nos causa enorme indignação.

Por outro lado, há #Voltaire (1694-1778), que, numa época distante de nós, de Lázaro e da mídia, nos disse que, se quiséssemos saber a qualidade de nossa sociedade, bastaria olharmos para o nível dos presos que produzimos. E, claro, quando vemos que isso (a épica de Lázaro) coincide com aquilo (a premissa de #Voltaire), vemos que não podemos simples e impulsivamente ceder espaço a palcos de aplauso, tampouco, fazer concessões a sentimentos de indiferença.

O reality show da caçada a #Lázaro nos permitiria refletir sobre a nossa existência? Logo, quando nos deparamos com aspectos da máxima manifestação da existência humana, tais como a surdez de #Beethoven (1770-1827) e sua majestosa Nova Sinfonia, ou quando nos vemos frente a frente com a triste condição humana, como o apogeu e queda do

#Nazi-#Fascismo, elogios eloquentes e silêncios compassivos parecem não ser o resultado de nossos melhores julgamentos, mas, antes e acima de tudo, os frutos mais imediatos da incompreensão que temos de nós mesmos.

Disponível em:

https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fteianeuronial.com%2Fwp-content%2Fuploads%2F2010%2F10%2Fsalomao.jpg&imgrefurl=https%3A%2F%2Fteianeuronial.com%2Fo-julgamento-de-salomao%2F&tbid=4uWxyUX47hb5wM&vet=12ahUKEwiJkv_19r70AhUugpUCHTQbDccQMygCegUIARCxAQ..i&docid=8dO6hZkdAUXSDM&w=640&h=300&q=julgamento%20de%20salom%C3%A3o&ved=2ahUKEwiJkv_19r70AhUugpUCHTQbDccQMygCegUIARCxAQ

FALA SÉRIO! – Qual a marca da sua vacina? – 02-07-2021

Em 14 de maio, de 1796, o médico britânico Edward Jenner, realizou um experimento que introduziria o termo “#vacina” ao dicionário da humanidade. O cientista inoculou em um garoto de 08 anos de idade, um líquido que fora retirado da lesão de uma mulher infectada pela “varíola bovina” (informação retirada da internet).

Dessa vacina originária, entre outras tantas, vieram marcas e empresas como #Pfizer, #Moderna, #Jhansen, #Sinovac, #Covaxin, #Versamune, #Butanvac. A “#vintage” e boa vacina, de quaisquer nomes e marcas, virou moda e recebeu sinal de status de indispensável à manutenção da vida humana, gerando cicatriz que de “vintage” passou a “#démodé”, na mira das práticas sanitárias questionáveis e, hoje, flerta com o indício de virar hábito “#cringe” em nossa civilização.

No apogeu de segundas, terceiras e quartas ondas de contaminação, muitos cidadãos transitam o próprio pensamento sobre as vacinas entre o conceito de uma “cicatriz indispensável” à humanidade, e o terreno de um debate “démodé” ou de um factóide sociocultural “cringe”.

Enquanto isso, o mundo inteiro vê regimes políticos, laboratórios e países alçarem-se ao patamar de comerciantes do perfil de “status de vida ou morte”, fazendo da elevada gravidade sanitária global um grande #shoppingcenter, tornando o bem humanitário e científico “vacina” uma #commoditie, tão ideologicamente discutida quanto mercadoria cobiçada.

Durante a Pandemia de #COVID-19, as “modernas” filas de carro que se formam para a imunização constituíram-se numa romaria démodé? Os fiéis desta seita existencial buscariam na ingesta “cringe” da hóstia vacinal, celebrar o sacramento da comunhão entre o ato humanitário, o direito do lucro e a sociedade espetacularizada?

Logo, se a vacina se tornou um produto de prateleira ou um entretenimento de ingresso caro, por qual razão alguém não poderia perguntar qual a marca dele, o grau de eficácia ou a duração da imunização? Será que estão distribuindo gratuitamente vacinas pelo mundo e esqueceram de nos informar? Será que os governos nacionais não estão dispensando enormes quantias de dinheiro dos contribuintes para prover o financiamento da vacinação em massa?

Para todas estas perguntas, podemos dizer sim. Portanto, questionar isso tudo não é sinal de desumanidade ou de negação, mas, ao contrário, é virtude de cidadania ativa e demonstração de interesse e de preocupação sobre o que querem injetar pra dentro do corpo de cada um, e com quais custos e sob quais condições.

Saber qual o caminho que o dinheiro dos impostos do brasileiro tem percorrido entre o nosso bolso e os cofres das Big Pharma não seria igualmente lícito? Entender por qual razão alguns países preferem uma ou outra marca de vacinas não pode de jeito nenhum ser objeto de nosso interesse?

Não seria possível, por exemplo, saber o porquê que a #ONU (Organização das Nações Unidas), organismo multilateral, cujo braço sanitário – a #OMS (Organização Mundial da Saúde), dirigida pelo Sr. Tedros Adhanom, optou pela compra de vacinas da marca #Astrazêneca, e não da queridinha da OMS, a #Coronavac (<https://www.infomoney.com.br/.../onu-compra-vacinas-para.../>)?

FALA SÉRIO!
MARCELO PESSOA

FALA SÉRIO! – Fake News em Larga Escala Sugere Nível Profissional – 13-07-2021

Neste vídeo (“PESQUISAS ELEITORAIS e NOTÍCIAS ECONÔMICAS – Fake News em Nível Profissional” – <https://youtu.be/VyFkJRQEZRQ>), #CaioCoppola realiza um excelente serviço de utilidade pública. Com recortes midiáticos pontuais, esclarece à população, o modo como os players políticos e econômicos transformam a realidade em ficção e a ficção em realidade.

A partir disso, cabe somente a cada um de nós, aderir ao viés de confirmação que mais nos aprouver. Essa margem para a opção que nós temos, se prende, de um lado, às prerrogativas de uma #sociedadedemocrática e, por outro, pode atrelar-se a graus distintos de desinformação ou de distração frente às más intenções. De todo modo, quer seja orientado pelo escopo democrático, quer seja pela outra via, o fato é que, em nenhum dos casos, temos a garantia plena de acerto em relação às nossas escolhas. Por isso, um debate como esse se justifica.

É assim, guiados pela liberdade democrática, pela desinformação em massa e pela procedência comunicativa de má-fé, que tentaram "colar" na reputação do governo um designativo religioso de "negacionista" e a responsabilidade pela tese médica da #imunidadederebanho. Igualmente, tentaram imputar-lhe uma compra superfaturada de leite condensado, ou a ideia de que governistas acreditam que, ao invés de #geoide, a #Terra seria #plana – é hilário lembrar disso, mas, sim, isso aconteceu, e aqui, no Brasil.

Do mesmo modo, tem-se construído um perfil de #genocida, de #homofóbico e de #fascista que, desde o início do atual mandato presidencial, imputa-se ao Presidente.

Ao largo disso, uma nova narrativa se ergueu, a que busca, de qualquer jeito, envolver a cúpula federal nas teias de uma agenda ideológica (nisso colocaram para atuarem politicamente a #PF (Polícia Federal), o #STF (Supremo Tribunal Federal), o #MP (Ministério Público), a #AGU (Advocacia Geral da União) - além dos atores mais tipicamente aptos a tal postura, como o Congresso Nacional e as lideranças do Executivo em todas as esferas.

Vale dizer, também, que essa pauta vem se firmando no imaginário político nacional, uma vez que se construindo pelo viés da empatia: obviamente seus idealizadores se dizem a favor das vidas, são inclusivos face às diversidades e se posicionam politicamente à esquerda ou à revelia de uma #oposição sem lado - o termo "oposição", agora, é #cringe, atual mesmo é ser #independente.

Nesse bojo, portanto, além de leite condensado, #terraplanismo e extremismos, passou a se encaixar a compra ou a não aquisição das vacinas, pondo em circulação, no mercado das intolerâncias, a moeda sintática dos discursos eleitorais. Dessa janela de oportunidades é que alguns #populistas de ocasião acenam para uma população estarecida, empobrecida e incrédula, os #Mirandas, os #Frotas, os #Witzels, os #Dinos, as #Dilmas, as #Marinas, as #Hasselmans, as #Manuelas, os #Boulos, os #Aziz, os #Randolfes e os #Renans.

É dessa #pantomima que vem o enredo da compra de uma vacina que não aconteceu, e também o texto de um desvio de dinheiro que não foi pago, e a revisão de contas de um superfaturamento de preço internacionalmente tabelado. É desse mesmo lugar obscuro e obsceno, que vieram à tona a atriz norte-americana, Jane Fonda (<https://br.noticias.yahoo.com/jane-fonda-diz-que-covid-19...>), e o ex-Presidente #Lula (<https://noticias.uol.com.br/.../lula-ainda-bem-que-a...>), agradecendo a um evento como o da COVID-19. Misógino, não seria o Sr.

Omar Aziz e outros na CPI que, descaradamente, ameaçam e maltratam mulheres que durante o depoimento, não dizem exatamente o que os gritocratas gostariam de ouvir? Fascista, não seria o passaporte da vacina, que tramita oculto no Congresso, coberto pela fumaça da CPI? Negacionistas não seriam aqueles que se negaram a acreditar na culpa de um indivíduo julgado e condenado em três instâncias judiciais e, mesmo assim, decidiram que as sentenças confirmadas não tinham validade e o transformaram em inocente?

Combater o rebanho de idiotice não seria mais louvável do que buscar a paternidade da imunidade de rebanho? Não seria o vírus, um verdadeiro genocida, e a sua nacionalidade ou variante "0" não teria vindo de um regime extremista, que, por séculos, eliminou o excedente de mulheres e de crianças, "descartando a meninas que nasciam na #China" (https://pt.wikipedia.org/.../Infantic%C3%ADdio_feminino...)? Contudo, em seus respectivos discursos, tanto Jane quanto Lula, elegeram um país para admirar - #Cuba -, e um genocida pra chamar de seu: lá, nos #EUA, foi o #Trump, aqui, o #Bolsonaro.

Isso tudo ainda deu margem a um idiotismo imenso, que quando um lado quer ofender o outro, xinga o adversário de "terraplanista", de "extremista", tal qual se fazia nas brigas de escola. Pode ser igualmente cômico ou inacreditável, mas foi isso mesmo que fez o governador de S. Paulo, #JoãoDória, em 02/02/2021, na Rádio #JovenPan, discutindo com o jornalista #RodrigoConstantino (<https://br.noticias.yahoo.com/em-radio-doria-bateboca-com...>).

E, claro, sem ficar atrás, Bolsonaro também deu a sua tradicional e singela contribuição para esse stand-up corporativo, pois, quando, em 27/01/2021, foi questionado por jornalistas sobre o porquê de um volume tão elevado de leite condensado, ele respondeu que seria para "enfiar no rabo da imprensa" (<https://www.em.com.br/.../bolsonaro-sobre-compra-de-leite...>).

E, neste sentido, é possível que a pior e mais dolorosa queda, talvez não tenha sido a queda do Trump, ou nem seja a do Bolsonaro (segundo as atuais pesquisas, ele já perdeu o pleito de 2022, mas, segundo as mesmas instituições de pesquisa, o mesmo Bolsonaro nem teria chance de coisa alguma nas eleições que ele venceu em 2018).

Ou seja, é provável que a pior queda se dê para dentro de nossa própria realidade: bem-vindos à #Matrix, versão 2022. A estreia será nas #Eleições do ano que vem. Os coadjuvantes estão ensaiando seus papéis no tablado da CPI. O Hackers já a postos para #theintercept ... ar os movimentos dos protagonistas. Lula e a CPI do Senado são os melhores cabos eleitorais do Bolsonaro e, por enquanto, o que há, realmente, é muita histeria na gritocracia, e nada mais.

FALA SÉRIO! – Democracia e Ditadura – 26-07-2021

Qual seria a razão por que alguns políticos brasileiros defendem uma Ditadura que beira os 80 anos de vigência em Cuba? E, por que Lula chama a insurgência civil cubana de 2021, de uma mera “passeata” que supostamente se realizaria contra o embargo estado-unidense imposto à Cuba, ao invés de enxergar corretamente que, o que está havendo por lá, já era pra ter acontecido antes de haver um embargo econômico e diplomático?

O primeiro ponto, é o de se saber que as restrições não são totais – o próprio EUA mantém envios regulares de produtos essenciais à manutenção da vida à Ilha. Enquanto isso, hoje, manifestantes contra o governo cubano (e não contra o embargo) são mortos, jornalistas (que lá estão, não para cobrir os efeitos do embargo, mas para escancarar os interesses do povo) são presos e o povo, revela à mídia internacional: “estávamos com tanta fome, que comemos o medo e fomos para as ruas” (<https://www.youtube.com/watch?v=B7ns-X3ZWJw>)?

Pra nós, aqui no FALA SÉRIO!, dentre várias respostas possíveis, talvez a principal resida no fato de que, os defensores do regime de exceção de Cuba se deva à metástase sociocultural de baixa índole que certa miopia histórica e política dissemina corpus social afora.

E é esta mesma dispersão da percepção distorcida que lhes permite crer que DITADURA, É QUANDO VOCÊ MANDA EM MIM, e que DEMOCRACIA, É QUANDO EU MANDO EM VOCÊ. Reforça-se ainda, com isso, a crença débil de que Fascista, é quando você manifesta a sua opinião sobre o status quo, e que democrático, é o meu pedido de cancelamento das instituições (<https://youtu.be/7n19gyMR7z4>).

Assim, guiados pela ótica difusa das narrativas eivadas do próprio viés de confirmação pretendido, os passapanistas de Fidel Castro e de Che Guevara, são os mesmos que defendem a opacidade contemporânea da política e da economia chinesa e o caudilhismo retrógrado venezuelano, fazendo de nossa natural repulsa ao que tudo isso representa ou que ainda possa representar, uma mera questão de divergência de opinião (<https://jovempan.com.br/.../rodrigo-constantino-pt-grita...>).

O segundo ponto, vem de que, Donald Trump, certa vez, disse que o que vigora na Venezuela não é um tipo de Socialismo que deu errado, mas justamente um modelo de Socialismo que deu certo! Para o Ex-Presidente norte-americano, o Socialismo é assim mesmo. Isto é, a verdadeira expressão do que é miséria, inflação, autoritarismo, perseguição e ditadura. Muitos países que já experimentaram desse fel, não gostaram. A população da Argentina, em plena fase de experimentação “fase 3” desse veneno sociocultural inoculado em suas mentes, apenas aguarda a reabertura das fronteiras para iniciar a “fase 4” dos testes, ou seja, partirão para o mesmo êxodo de fuga que temos visto com os venezuelanos.

Saramago que me possa perdoar. Mas, a soma das narrativas em torno de trêmulas bandeiras de "Esquerda disforme" + "Tirantias em obsolescência" redundam em texto igual a um jogo de soma zero. Ou seja, um verdadeiro ensaio sobre a cegueira, em plena luz dos dias do Século XXI.

FALA SÉRIO! – As Mariposas e o Mito de Narciso – 28-07-2021

A mariposa fica prisioneira da luz que a seduzira e, num abraço mortal, o animal alado morre, contemplando o seu objeto de desejo. É mais ou menos assim que ocorre com o Mito de Narciso, em que seu personagem, ao contemplar a beleza da própria imagem refletida num espelho d'água, não consegue se afastar de tal sedução e, ali, prisioneiro de sua própria história natural, morre à míngua.

Prezados, vamos pensar a política nacional recente aqui, como uma espécie de "Efeito Mariposa" em larga escala. O primeiro ato desse efeito, se deu no dia 14/07/2021, quando o Presidente Bolsonaro (sem partido) foi internado no Hospital das Forças Armadas, depois, transferido para São Paulo, para tratar de complicações relacionadas às cirurgias abdominais realizadas no pós-atentado que sofrera, à época da campanha eleitoral de 2018, na cidade de Juiz de Fora (MG).

No dia 15/07/2021, um dia depois da notícia de internação do Presidente, o Governador de S. Paulo, João Dória, anuncia que contraiu COVID-19, pela segunda vez, mesmo já tendo sido completamente imunizado com duas doses de CORONAVAC e que, nesta condição de enfermo, se afastaria da sede do Governo, cumprindo quarentena.

Outro fato nessa cronologia, aparece entre os dias 17 e 18/07/2021, em que a Deputada Federal, Joice Hasselmann (PSL – SP), anuncia, nas redes sociais, que sofrera um atentado, que depois virou um acidente, que depois virou um ataque ao Governo e à Polícia Federal, que depois virou outra coisa, dentro de seu apartamento funcional, em Brasília (DF).

Pois bem, primeiramente, devemos aqui emitir nossos votos de respeito aos acometimentos fisiológicos, tanto de Bolsonaro, quanto de Dória e de Hasselmann, desejando-lhes a plena recuperação e o mais breve retorno às suas funções. Contudo, não podemos deixar de perguntar, qual relação poderia haver entre esses eventos, as Mariposas e os mitos.

Logo, como se tratam, todos, de pessoas públicas, não nos seria lícito perguntar se, de algum modo, não estariam Dória e Hasselmann, prisioneiros da luminescência fosca da própria narrativa? Questionar isso não pode ser proibido, especialmente neste contexto, em que todos esses personagens já vieram a público, inúmeras vezes, fazer oposição ácida ao Governo Federal, acusar o Presidente disso e daquilo, colocar sob suspeita se houve ou não a facada na barriga do candidato Bolsonaro e mesmo se as quatro ou cinco cirurgias pelas quais ele já passou, de fato, teriam acontecido.

Assim, independentemente da conclusão que vierem a apresentar a Polícia Legislativa, a Polícia Federal e quaisquer outros órgãos de investigação, o que serve para Hasselmann, ou da apresentação pública do teste positivo ou não da nova contaminação, no caso de Dória, pelas histórias em si, somos induzidos a crer que, tal qual a mariposa se torna vítima da luz que a atraiu, eles tendem a padecer eviscerados pela força do próprio mito que ambos traíram.

FALA SÉRIO!
MARCELO PESSOA

FALA SÉRIO! – Soft Power: Velhas Batalhas e Novas Trincheiras – 04-08-2021

Há tempos o belicismo deixou de ocupar espaço no imaginário público. Isto é, quase ninguém nesta Geração fala sobre ou mesmo receia os perigos de um confronto armado entre as Nações. Esta foi uma ameaça muito temida até vinte e poucos anos atrás, e hoje em dia é praticamente uma ideia morta.

Contudo, vale lembrar, os fantasmas da #GuerraFria alimentaram por muito tempo as narrativas de um fim do mundo como fato iminente, que viria a acontecer por meio de uma última grande ofensiva armada: a guerra nuclear – o confronto final da humanidade.

No vídeo anexado a esta matéria (<https://www.facebook.com/1711857287/videos/pcb.10209319610423223/539862940661960>), o empresário e jornalista #PauloFigueiredoFilho, entrevista o Diretor #RobbyStarbuck. O eixo da discussão é o do novo front que se abriu na história cultural recente da sociedade contemporânea. Há de se destacar, que a dominação cultural não é algo novo no mundo, contudo, a escala com que está acontecendo, isto sim, é fato sem precedentes, tal qual podemos constatar no vídeo.

Atualmente, o esvaziamento de identidades socioculturais e a interposição de outra identidade em seu lugar, é denominada de #SoftPower – noutros tempos isso pode ter se chamado #Colonização, #Cooptação, #AmericanWayofLife, #Escravidão etc.

O que se sabe sobre o atual modelo de dominação e sujeição, é que uma das estratégias desse novo padrão de “guerra” entre as Nações, é a sutileza.

Tão perspicaz isto, que ninguém ou quase ninguém percebeu, nos EUA, que o maior engenheiro do Soft Power chinês, pode ter sido o Sr. Chi Wang, presidente da Fundação de Políticas EUA-China.

Ele atuou como chefe da seção chinesa na Biblioteca do Congresso, e nesta condição, foi o criador de uma HQ, lançada pela “Excel Comics”, em 2012, intitulada “#CapitãoChina”.

Colagem explícita do “#CapitãoAmérica” norte-americano, trouxe à vida um super-herói-soldado-bombado, cuja principal arma seria a sua pistola, denominada de “o canhão da revolução”(https://kanto.legiaodosherois.com.br/.../87345ddae606bd05...)

E, mesmo antes do nascimento do “Capitão China”, com sutileza Ninja, o #WandaGroup, ou “#DalianWanda”, fundado em 1988, por Wang Jianlin, com sede em Pequim, passou a operar, em 2012, um pool de empreendimentos imobiliários, redes de lojas, hotéis de luxo e a maior cadeia de cinemas do mundo nos EUA.

Isso nos permite afirmar que o “canhão da revolução” não aponta mais para a primazia do proletariado, mas, pelo contrário, opera na esfera de transformar o planeta inteiro em subalterno de uma ideologia e de uma visão de mundo em particular.

Em suma, como o Soft Power não é uma “teoria da conspiração”, mas, sobretudo, um fato, nosso papel, aqui no #FALASÉRIO!, é o de apenas apresentar ao leitor um material de informação e contribuir para um debate fundamentado sobre temas que dizem respeito a todos nós.

Para saber mais sobre este assunto, pode-se buscar nas obras:

NOCK, Albert Jay. *Our Enemy, the State* [Nós, o inimigo do Estado], de 1935.

WEST, Diana. *American Betrayal* [A Traição Americana – o ataque secreto aos EUA]. Vide Editorial / Editora Sophia Perennis, s/d.

FALA SÉRIO! – Como Fazer um Bolo Democrático – 16-08-2021

Segure firmemente o Jornalista #OswaldoEustáquio, e bata suavemente em sua dignidade, sem deixar marcas digitais, até que ele fique paraplégico. Na índole democrática da mesma receita, revogue os ingredientes constitucionais que protegiam #DanielSilveira, um Parlamentar no exercício pleno de seu Mandato eletivo. Junte a tudo isso, o cerceamento da liberdade de um Presidente de Partido Político, o ex-Deputado #RobertoJefferson (Presidente do #PTB) – mantenha o ritmo até homogeneizar a massa.

Sem querer chocar ninguém, lembro que, para aceitarmos que houve um enorme desrespeito das Leis e dos direitos destes cidadãos, nenhum de nós, fieis consumidores de bolos e tortas, precisa aceitar integralmente os ingredientes da receita que eles propõem – para isso é que existem os remédios constitucionais e o devido processo legal, a fim de evitar que o Direito entorte e que a receita desande.

Contudo, depois de amordaçados os padeiros tidos como inconvenientes, reserve todos estes elementos numa forma apropriada – se necessário, use como molde as celas das prisões ilegais de todas as ditaduras – embora sujas pelos restos de outras receitas tortas, ainda podem servir para o treinamento de novos cozinheiros.

Simultaneamente, acuse os seus reprimidos de estimação, de terem desrespeitado o código e ética de sua cozinha, cometendo grave #Crime de Opinião e que, por reclamar da sujeira e das baratas voando pela padaria, os rebeldes devem ficar temporariamente calados e fora da massa do bolo. Enquanto isso, sove essa mistura com elevadas doses azeitadas de sua parcimônia passivo-agressiva.

E, como se trata de um lobby claramente antidemocrático por parte dos padeiros que não se rebelaram, o que é fortemente louvado por uma parte da ex-mídia brasileira, enquanto prepararem o bolo, não se esqueçam de olhar e sorrir para as câmeras, agradecendo aos veículos de comunicação pelo incenso nosso de cada dia.

Antes de levar ao forno, ameace de colocar na mesma forma desse bolo, mais 100gr de #DeputadoFelipeBarros, mais três colheres de jornalistas como #AlexandreGarcia (#CNN), #AnaPaulaHenkel (#JOVENPANNEWS) e #LedaNagle (CANALYOUTUBE LedaNagle), não deixando de mirar, também, numa pitada de cantor sertanejo, o Ex-Deputado #SérgioReis e na quebra de todos os sigilos de assessores de governo, como o de #FilipeMartins e o de empresas de comunicação contrárias à receitas tortas, como o #BrasilParalelo.

E, faça isso, rapidamente, mas não, sem antes, verificar se há alguma reação química entre os novos e os velhos ingredientes da receita – pode ser que alguns deles não aceitem fácil e calmamente o impacto da sova. Caso necessário, coloque na massa já previamente batida e abatida, um pacote ou dois a mais de fermento narrativo, disfarçado pela dogmática do “discurso de tolerância em prol do #EstadoDemocráticoedeDireito”, numa versão que somente você e os seus congêneres acreditam.

Vale lembrar que, se, a favor dos ingredientes intensamente amassados, houver burburinho nas ruas, na sociedade, em parte da mídia, em seu nicho de seguidores virtuais ou de seus eleitores, você, como bom confeito que é, alegue estar apenas untando a assadeira com a requentada legalidade da #LeiDeSegurançaNacional. É importante, para dar maior ênfase à sua autoridade de confeito, dizer que somente se atreve a fazer confeitos desse tipo com a massa, posto que age em nome da Democracia Culinária que você defende viger em sua padaria.

Além disso, institua, como o principal inimiguinho imaginário dos bolos, das tortas e dos confeitos discursivos que você produzir, um Chef de Cozinha que atua na empresa concorrente. Daí, é só o chamar de Genocida, Homofóbico, Misógino e Ditador Fascista – fique tranquilo, ele não reage. Aliás, você, confeito, só o odeia, por que decidiu acusa-lo diária e incessantemente, de fazer o que você faz com Jornalistas, com Políticos, com Artistas e com Grupos de Comunicação que não gostam do sabor do seu bolo. Logo, pro seu roteiro emplacar na sua cena, até vale a pena ignorar que, desse tipo de cozinha, ele não entende nada (veja o vídeo).

A continuar desse jeito, confeitores requentando Leis arbitrárias, instaurando Inquéritos Ilegais e prendendo consumidores de padaria à luz da cumplicidade silente da grande mídia, na receita dos próximos bolos e tortas, eu e você é que poderemos figurar como ingredientes.

FALA SÉRIO! – Será que teremos que tomar Cícuta? – 17-08-2021

Enquanto o que está acontecendo no mundo continua a acontecer, há notícias de que Lula amplia vantagem sobre Bolsonaro e chega a 40% no primeiro turno, diz XP/Ipespe (<https://www.infomoney.com.br/.../lula-amplia-vantagem.../>).

Será que isso quer dizer que o Brasil, em 2022, sob o ponto de vista da geopolítica internacional, estaria prestes a virar uma Venezuela?

Ou que, sob o ponto de vista da gradação e da degradação financeira e cultural, ficaremos totalmente submissos ao soft power chinês?

E que ainda, sob o ponto de vista das migrações forçadas, seremos nós a fugir do Brasil pendurados em aviões, ou a pé, rompendo as fronteiras sul-americanas em busca de melhores condições de vida?

Bom, sob o ponto de vista socrático, diante da Cícuta histórica pela qual passamos, ainda nos restará o consolo de não saber quem, dentre nós, é que terá a melhor sorte!

FALA SÉRIO! – No Tsunami Eleitoral, o Cidadão Surfa nas Ondas do Bullyng Telemático – 24-08-2021

Ao longo dos últimos dois anos e meio, o brasileiro se familiarizou, ainda que a fórceps, com uma enorme onda de polarização política. Em meio ao mar de ideologias que se levantou após o Tsunami eleitoral de Jair Bolsonaro, ao menos três expressões ganharam muita “popularidade de boteco”: #GabinetedoÓdio; #MilíciaDigital; e, #Cancelamento.

Há um provérbio árabe, em que se preconiza que, quando houver um mar de dúvidas, basta projetar nele um fecho de luz, que todos os peixes logo desaparecerão. Portanto, antes que os peixes sumam, no #FALASÉRIO! nosso de cada dia, traremos à luz, algumas espécies marinhas que já ameaçam se esconder nas profundezas do mar de nossa memória.

Do seio da sociedade, mas, sobretudo, dos Gabinetes da Esquerda, do Centro e da Direita é que têm saído, predominantemente, os Nomes, as supostas Milícias, os sublimados Ódios Digitais e os alvos de Cancelamentos. Tidos como líderes de um improvável “Gabinete do Ódio”, #TércioArnaudTomaz, #JoséMatheusSalesGomes e #MateusMatosDiniz, encarnam, de um lado, uma espécie de “Trindade do Ódio – do mal” que, segundo a Deputada Joice Hasselmann (PSL – SP), teria sede e chefia imaginária no Palácio do Planalto (<https://www.camara.leg.br/.../622252-joice-hasselmann.../>).

Por outro lado, pode-se reunir, também, uma “Trindade do Ódio – do bem”, composta pela #RedeGlobo, pelo artista #RenatoAroeira, e pelo influencer digital #FelipeNeto. Em tese, estes (que não estão sozinhos no que fazem), praticariam as mesmas ações das quais acusam “os malvados”, do outro lado do muro, de fazê-la.

Porém, como surfam noutras ondas da polarização, a frequência do ódio destilado em atos insanos, discursos tresloucados e manchetes corrosivas são tidos como “bem intencionados” – esta é índole do ódio do bem.

O #JornalNacional, da Rede Globo, em 1994, juntamente com outros veículos de imprensa, sob a proteção do apriorismo da “boa intenção”, protagonizaram um dos eventos mais dramáticos, oriundos de uma agenda setting enviesada.

No “#CasodaEscolaBase”, todos, ao divulgarem hipóteses sem provas como se fossem fatos incontestáveis (<https://youtu.be/ba7WOYfPbm0>), gestaram um factóide que ganhou repercussão mundial, arruinou famílias, provocou falências e matou reputações (<https://noticias.r7.com/.../odio-do-bem-jornalista-faz...>).

O célebre e esquecido Renato Aroeira, foi, em 2016, o autor da associação do ainda improvável candidato à Presidência, Jair Bolsonaro, ao Nazismo. Aroeira publicou uma charge de Bolsonaro, vinculando o político controverso à Suástica. Bolsonaro até processou o chargista, mas, a Juíza Camilla Prado, da 41ª Vara do RJ, considerou o link Bolsonaro-Fascismo um mero ato de liberdade de expressão, não passível de quaisquer ressalvas (<https://www.jota.info/.../charge-bolsonaro-nazismo...>).

Felipe Neto, frequentemente ataca personalidades públicas, de todos os lados do espectro político (<https://youtu.be/YbRDHBraiKU>). Com o mesmo ímpeto detrator, já defendeu e fulminou tanto Lula quanto Bolsonaro (https://cultura.uol.com.br/.../17673_passei-mais-de-5...). Atualmente tem se ocupado em propagar suas brilhantes ideias sobre o futuro e destino do país, em lives com o Ministro Barroso (STF), no Programa Roda Viva, da TV Cultura e, no TWITTER, mostrando que se, antes ele não sabia o que fazia, hoje, ainda não sabe pra onde ir e, mesmo assim, pode levar consigo milhões de seguidores (<https://twitter.com/felipeneto/status/1369003393474236416...>).

FALA SÉRIO! – Por “Incrença que Parível”, Criamos o Ministério da Verdade – 31-08-2021

No FALA SÉRIO! nosso de cada dia, inúmeras vezes já nos referimos à obra "1984", de George Orwell, publicada no Reino Unido, em 1949. Não é difícil recorrermos a tal obra, em razão da semelhança entre seu tema e o contexto sociocultural brasileiro. Nela, seu autor trata das divergências entre a Oceania, a Eurásia e a Lestásia, potências que, naquele tipo de estrutura política idealizada, viviam em regime de atrito permanente, no que se apresentam fatos similares às práticas de nossas instituições.

Em função disto – do viés de conflito –, um fictício Ministério da Verdade, inventado por Orwell, teria o arbítrio solene sobre as questões de maior divergência, restabelecendo a paz entre as potências em conflito.

O fato é que, até hoje, tratávamos disso como uma obra literária, ainda que seu contexto situe o enredo no ano de 1984 e a sua temática nos remeta ao Totalitarismo de Stálin, de 1917.

No entanto, o nosso STF (Supremo Tribunal Federal), baixou, ontem, em 30/08/2021, a inacreditável Resolução 742, assinada por seu Ministro Presidente, Luiz Fux (<https://sintse.tse.jus.br/.../resolucao-no-742-de-27-de-...>).

falsas: [por meio da] publicação de notícias em página especial denominada #VerdadesdoSTF, para contestar boatos ou desmentir notícias falsas sobre a Corte ou seus integrantes".

E, segundo a redação da própria Resolução 742, para melhorar a assimilação social desse utópico Ministério da Verdade, com sede no STF, algumas atividades serão necessárias, tais como a realização de “ações de comunicação, com as seguintes” intenções: “a) alfabetização midiática: capacitação de servidores, funcionários terceirizados, jornalistas profissionais e influenciadores digitais para a identificação de práticas de desinformação e discursos de ódio e as formas de atuação para combatê-las”.

Ou seja, o Ministério das Verdades do STF, enfim, a partir de uma adequada alfabetização de membros da sociedade, da mídia tradicional e da mídia digital, revela a intenção de concretizar a paz entre Oceania, Eurásia e a Lestásia, por meio da imposição de um media training.

Traduzindo, passando do idioma da ficção para a língua da realidade, isso significa que o STF, enfim, a partir de um adequado redirecionamento censor e totalitário da opinião pública, da internet e dos jornalistas, disfarçado de “comunicação do bem”, inventará uma paz compulsória entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário!

FALA SÉRIO!
MARCELO PESSOA

FALA SÉRIO! – A Passeata do Nem, Entre Milícias e Malícias – 13-09-2021

Milicianiana ou Maliciosa, o fato é que as Pesquisas de Intenção de Voto terão que dizer por que as suas ideias não correspondem aos fatos. Isto é, diante do volume de pessoas nas ruas, será que os simpatizantes da desconexão cognitiva continuarão a profetizar vitória pro Lula no 1º Turno e a zerar a intenção de votantes para Bolsonaro, no pleito de 2022?

No dia 07/09/2021, Bolsonaro, na Avenida Paulista – SP, na Esplanada dos Ministérios – DF, em Copacabana – RJ, e em dezenas de outros pontos do país, recebeu um incontestável apoio popular. No melhor estilo “discurso para convertidos”, o mandatário brasileiro endureceu a postura contra membros do STF (uma das razões de sua ênfase pode ser compreendida neste vídeo – <https://youtu.be/1q54snXKeDE>).

Nos palanques, Bolsonaro também defendeu, segundo a grande imprensa, algumas ideias antidemocráticas, tais como obediência à Constituição Federal, a realização de eleições limpas, a liberdade de expressão e a soltura dos presos políticos detidos atualmente em solo brasileiro (o jornalista Osvaldo Eustáquio, o parlamentar Daniel Silveira, o Presidente do PTB, Roberto Jefferson, e o líder caminhoneiro, o Zé Trovão).

No dia 13/09/2021, na mesma Avenida Paulista, diferente em intensidade, vimos a “Passeata do Nem”. Isto é, nem as principais lideranças de Esquerda quiseram participar das “minifestações” – PT e PSOL não foram. O MBL (Movimento Brasil Livre), que ficou à frente da organização do encontro, provavelmente, vendo o resultado da adesão, nem queria ter estado lá. O Movimento Vem Pra Rua, nem parece que esteve. As centrais sindicais presentes, pela mesma razão do MBL, nem queriam ter ido, nem ter deixado de participar – prefeririam uma passeata home office, recebendo um lanche #fiqueemcasa.

A baixa aderência às manifestações da Esquerda e Centro-Esquerda, talvez se deva ao fato de que a pauta se esvaziou, não só pelo gigantismo da adesão cidadã no dia 07/09, como também pela própria conduta dos participantes e do próprio Presidente, amenizando o tom de suas convicções na “Carta à Nação”.

Contudo, a voz dos manifestantes ficou ecoando no cânion que existe entre a Esquerda e o Povo, por meio do mote: “nem Lula, nem Bolsonaro!”. O que sobrou desse ruído, foi que nem Povo, e nem os Presidenciaíveis que por lá passaram: Amoedo, Ciro, Dória, Mandetta e Alessandro Vieira, dentre outros, terão chances de fincar na Lua do Planalto, a bandeira de uma terceira via que só existe nos seus sonhos.

Sem a coalisão de pautas efetivas da chamada Nova Esquerda, as manifestações contra Bolsonaro até viraram alvo de piada. A melhor imagem do Brasil, segundo a mídia militante, ainda é a da coxa do Lula, flagrado de sunga em lua de mel privativa em praia pública.

Provavelmente as suas pernas também são muito admiradas pelos 55 mil manifestantes que estiveram “mentalmente” na Paulista. A organização do evento jura que tinha 55 mil pessoas na Avenida quase deserta. Porém, vendo as imagens, dá até pra contar, num take só, quantas pessoas estavam, de fato, nas ruas – e foi assim que se deu no restante do país onde tais protestos aconteceram.

Agora, todos nós vimos o que é o Brasil real, ou não? Foi possível ver, mesmo da janela opaca do gabinete da democracia sem povo, que parte da Esquerda defende, que nem Renan, nem Aziz e nem Randolfe, juntos e mancomunados na CPI do Senado com certos veículos de mídia, terão argumentos para propor o Impeachment de Bolsonaro, acusando-o de Charlatanismo, de Curandeirismo, de Miliciano e outras bestialidades congêneres no Relatório da CPI, que sairá dia 29/09/2021.

FALA SÉRIO! – MST & MTST: A Especulação entre Ativos e Ativismos – 24-09-2021

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (#MST), e o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (#MTST), são expressões sociais de pautas ancoradas na satisfação de uma escassez, a qual se resolveria, segundo a crença de suas respectivas militâncias, pela mera transfusão de recursos, por parte daqueles que têm, para aqueles que não têm. De certo modo, sem julgamento do mérito quanto ao que ativismos como estes reivindicam, afirmamos que os dois movimentos são duas faces de uma mesma moeda sociocultural.

O MST, em 22/07/2021, apresentou à B3 (Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA), uma proposta para “para levantar R\$ 17,5 milhões, via emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), com retorno pré-fixado em juros de 5,5% ao ano” (<https://www.moneytimes.com.br/mst-recorre-ao-mercado.../>).

Já, o MTST, em 23/09/2021, preferiu “ocupar” a BOVESPA, fato explicado por uma de suas integrantes, Débora Pereira, assim: “É inadmissível que quase 100 milhões de brasileiros estejam em situação de fome e insegurança alimentar, enquanto os bilionários movimentam R\$ 35 bilhões por dia só aqui na bolsa”.

Ela teria 100% de razão se tivesse saído às ruas, não agora, mas, quando disseram a ela e ao restante da população, que a prioridade, num dado momento, seria cuidar das vidas, e que, a economia, que ficasse para depois, ao invés de juntas, "saúde + finanças", terem sido tratadas com a mesma prioridade.

Não é difícil perceber, por isso e além disso, que entre os dois grupos (o MST e o MTST), aflora uma enorme diferença quanto à compreensão do que seja um “Ativo”, e o que seja “Ativismo”.

No jargão do Mercado Financeiro, um #Ativo é tudo aquilo capaz de gerar receita, lucro, produzir riqueza, preservar e multiplicar patrimônio, o que normalmente acontece a partir de tomadas de decisão de investimentos pautadas em análises técnicas, em mero feeling de mercado ou por atitudes especulativas dos traders (os pequenos e os grandes investidores).

Na teoria sociológica, o “#Ativismo” é um tipo de militância, que se caracteriza pela prática de ações e pela construção de uma argumentação que prega a transformação da realidade por meio de condutas efetivas (tais como passeatas, ocupações, apelo às doações, às desapropriações e ao endividamento inconsequente etc.) e menos por meio de atividades especulativas de médio e longo prazo (tais como o respeito ao devido processo legal e às Leis, respeito à tramitação política das pautas, apresentação de produção intelectual ou contribuição para a geração de riquezas etc.).

Contudo, o que o MST e parcelas da população parecem (<https://www.amazonas.am.gov.br/.../produtos-indigenas.../>) já ter compreendido, e que o MTST parece nem ter ideia, é que enfraquecer os ricos ou diminuir o número de milionários gerados na #B3, na #NYSE, na #NASDAQ não é a solução do problema da escassez que orienta as suas pautas existenciais.

Ou seja, o MTST não entendeu ainda que não será repartindo, infinitamente, as riquezas, que a fome, a pobreza e a miséria se extinguirão. Pensar nisso como solução é pura especulação ideológica, tendo em vista que a pobreza e falta de recursos se amplia indefinidamente na mesma proporção em que a população cresce, sobretudo nos segmentos sociais com menor condição de subsistência e que, a cada dia, oferta contingentes que engrossam com novos ativistas os “movimentos sociais”.

Assim, os chamados “movimentos sociais”, sem saber ou sabendo, reproduzem uma teoria oriunda de ideários socialistas, comunistas ou totalitários, que não só não deram certo, como produziram genocídios em recorrência, intensificaram a escassez de recursos e contribuíram para a massificação da miséria, tal como vimos na #RevoluçãoRussa de 1917, nos Regimes Comunistas Latino-americanos e em regiões da Ásia, e nos totalitarismos do Oriente Próximo, Médio e Distante, tudo isso predominantemente seguindo a predição de uma “#Revolução do Proletariado”, pensada pelo idílico, excêntrico e flâneur Karl Marx, no seu “O Capital” (1867).

FALA SÉRIO!
MARCELO PESSOA

FALA SÉRIO! – Erro de Português, Militância de Gênero e Advocacia Administrativa – 05-10-2021

O “#VeiodaHavan”, o empresário #LucianoHang, recebeu este apelido jocoso, em função de seus posicionamentos na internet, tanto por apoiar o atual governo, quanto por acenar numa contramão sobre temas como lockdown, pobreza brasileira e ideologia política (<https://youtu.be/YciOmN0oKU>).

Hang realizou seu depoimento à #CPI da COVID-19, no Senado Federal, em 29/10/2021. Seguindo o melhor roteiro de fala de abertura e cumprimentos gerais, Luciano pediu para apresentar um vídeo no Plenário da CPI, no que foi atendido.

Contudo, logo que teve início a exibição do filme, o Senador #FabianoContarato (REDE – ES) alertou a todos os colegas e ao Presidente da Sessão, o Senador #OmarAziz (PSD – AM), de que aquilo se tratava de uma Propaganda da empresa do depoente e, como não fazendo parte do escopo da CPI da COVID, o vídeo deveria ser imediatamente interrompido e até excluído dos Anais da Sessão, visto que a #TVSenado é um canal estatal e não poderia se prestar a atender demandas particulares, o que foi acatado prontamente por todos os presentes (<https://youtu.be/bU6Ulzl6hvc>).

Prezados leitores, sabemos que não é exatamente o caso de Luciano Hang – visto que não é Funcionário Público –, mas teremos que nos alongar um pouco, a fim de lembrar que Contarato tem alguma razão no que questionou, posto que o Código Penal Brasileiro prevê o estatuto do exercício da “#AdvocaciaAdministrativa”, que, em seu Artigo 321, descreve que Adv. Adm., é o ato de: “Patrocinar, direta ou indiretamente, interesse privado perante a Administração Pública, valendo-se da qualidade de funcionário público”, prática que pode cominar em Pena de Detenção, de um a três meses, ou Multa.

Isto posto, no dia seguinte a Hang, foi a vez do empresário Otávio Oscar #Fakhoury realizar seu depoimento à CPI, no dia 30/09/2021. E, inesperadamente, deixando o interesse da CPI da COVID de lado, o mesmo Senador Fabiano Contarato, fazendo uso da palavra, lembrou ao Plenário, no auge de uma Sessão oficial da CPI, que o depoente (Fakhoury) houvera ironizado uma postagem que ele, Contarato, fizera em suas redes sociais pessoais (https://www.youtube.com/watch?v=V0blkp_jl6g).

Em seu Twitter, Contarato comentara o depoimento do ex-secretário de Comunicação do Planalto, Fabio Wajngarten, dizendo: "Fábio Wajngarten tem que sair preso da CPI. Há estado "fragrancial" [grifo do #FALASÉRIO!] configurado!". Oscar Fakhoury aproveitou-se da "deixa", do "erro de português" ou de digitação publicada na rede social (lê-se "fragrancial", ao invés de "flagrancial"), e fez piada disso e com isso.

Vale destacar, contudo, que Fakhoury foi além. Apelou para a condição de homossexual assumida por Contarato, digitando ofensas contra o Senador. Talvez devido à contundência da verborragia retrógrada de Fakhoury, é que Aziz tenha extrapolado a alçada do plausível, passando a Presidência da Sessão da CPI a Contarato, demonstrando, com isso, sob um pretexto de empatia, a força do corporativismo político (https://www.youtube.com/watch?v=V0blkp_jl6g).

Este fato, embora tenha revelado o elevado grau de ignorância e de intolerância por parte de Fakhoury, nada tem a ver com as investigações da CPI, nem com as possíveis omissões do governo na gestão da Pandemia, por isso, o ato de Aziz foi político-corporativista e não humanista-solidário. Mas, independentemente de corporativista ou empático, fato é que o tema foi retirado da esfera de domínio particular (até então restrita a Contarato e Fakhoury) e colocado sob o domínio público pelo Senador Contarato, no que foi imediatamente acolhido pela Presidência da Sessão, ainda neste instante, conduzida pelo Senador Omar Aziz (<https://www.folhape.com.br/.../contarato-acusa.../199900/>).

Adiante, já com o próprio Contarato na função de Presidente da Sessão, realizou-se pela Presidência empossada, a exposição do “crime” cometido pelo depoente, fez-se o “julgamento” público do ato de Fakhoury, e, num discurso realmente emocionante [aqui é o FALA SÉRIO! sendo sincero], decretou-se a “sentença” que o “réu-empresário” deveria cumprir: “O senhor deveria pedir desculpa a toda população #LGBTQIA+”. E, prontamente, Fakhoury se retratou e, sem questionar, pediu desculpas (<https://extra.globo.com/.../o-senhor-deveria-pedir...>).

Esta sequência de eventos bastou para que o assunto virasse tema principal da CPI, pautando o jornalismo brasileiro nos dias seguintes ao episódio em todas as plataformas, e levantasse, diante dos nossos olhos, uma cortina de fumaça que deu opacidade a certas inconsistências no procedimento adotado pela Presidência e pelo Plenário da CPI da COVID-19. Como consequência, esvaziou-se a importância sociocultural do bom discurso de Contarato, por diversas razões. Uma, é a de que o fumus boni juris (a fumaça do bom Direito) se perdeu em meio ao caráter inapropriado do fórum em que a fala se desenvolveu (o Plenário da CPI, no Senado) e à maior evidência dada à #militânciadegênero.

Não podemos esquecer que a força das palavras de Contarato padeceu solenemente sob fogo amigo. O suicídio retórico de Contarato se deu pelo duplo padrão de crítica que ele adotou, visto que na ocasião da exibição do vídeo de Hang, no dia anterior, foi o mesmo Contarato quem puxou a fila da denúncia de que aquela exibição poderia se tratar de autopromoção do empresário em favor da Havan. No entanto, na autopromoção de sua causa, o fórum e o ambiente estatal, desta vez, foram totalmente ignorados pelo próprio denunciante.

A segunda ressalva, é a de que, ainda que repugnante o Twitter de Fakhoury, o fórum adequado para a revisão disto deveria ser o do devido processo legal, na esfera pessoal dos envolvidos (Contarato vs. Fakhoury = Estado Democrático e de Direito), e não o do Plenário da CPI da COVID no Senado, visto que a questão nada tem a ver com os caminhos e descaminhos seguidos pela gestão de Bolsonaro na condução da Pandemia, tampouco oferece explicações sobre os enormes desvios de recursos do contribuinte destinados a Estados e Municípios nos dias mais duros da doença – fatos que nossos Senadores estão muitíssimo bem remunerados para investigar.

Desse modo, ao duplo padrão de crítica percebido e à semântica militante da sentença prolatada por Contarato, soma-se a indevida condição simultânea de Juiz, de Promotor e de Vítima, por meio das quais Contarato foi colocado face a face com seu algoz. Soma-se a isso, o inequívoco exercício da Advocacia Administrativa, o que ele, Contarato, sabe bem como é visto que, além de funcionário público, é Delegado de Polícia, ainda que afastado das funções.

FALA SÉRIO! – Ditatoga era só um Neologismo – 17-11-2021

Até a data de realização do 9º Fórum Jurídico em Portugal, a expressão "Ditatoga" circulava no Brasil, apenas como um neologismo, expressão, inclusive, associada à Juristocracia, supostamente vigente no Brasil.

Contudo, em 16/11/2021, os brasileiros e o mundo tomaram conhecimento de que, nem Ditatoga, nem Juristocracia: o que temos como sistema de governo no Brasil, segundo Dias Toffoli, é um Semipresidencialismo, controlado pelo auto instituído Poder Moderador praticado pelo STF.

O Regime Político no país mudou e o neologismo foi finalmente esclarecido – e sem a ajuda dos novos acadêmicos e imortais eleitos para as cadeiras vagas da ABL (Academia Brasileira de Letras) – a atriz Fernanda Montenegro e o musicista, Gilberto Gil. Também, não foi preciso que o povo saísse às ruas solicitando mudanças no combalido anciên regime republicano.

Que interessante, justamente na semana de comemoração dos 132 anos do golpe de Proclamação da República, assistimos um novo golpe retórico na Língua Portuguesa:

FALA SÉRIO! – Mudança no Critério de Avaliação da CAPES Revela Tensão na Universidade – 29-11-2021

Uma antiga premissa do meio jurídico, difundida até de modo chistoso durante o ensino do jargão jurídico aos acadêmicos dos Cursos de Direito, dizia que o “Trânsito em Julgado, seria capaz de fazer o quadrado virar redondo e o dia virar noite”.

Lembro disso com certa saudade da época em que frequentava os bancos universitários das Ciências Jurídicas, onde se ensinavam que ninguém poderia ser considerado culpado antes do transcurso do devido processo legal e do pleno exercício da ampla defesa, e não poderia ser preso, antes da promulgação de sua sentença em 2ª, 3ª, 4ª instância...

Por muito tempo, no Brasil, isto foi assim, até que o nosso #STF (Supremo Tribunal Federal) resolveu revogar seus próprios entendimentos quanto a julgados prolatados e análises de mérito tidas por consensuais.

Foi agindo assim, que o #STF tanto acenou com benefícios jurídicos a traficantes renomados, a terroristas internacionais e corruptos de todos os tipos, quanto fez recair sobre outros brasileiros e até mesmo e absurdamente a estrangeiros, todo o peso de suas canetas, colocando dentro de suas masmorras seletivas quaisquer cidadãos que ousassem pensar ou dizer algo contrário aos seus novos entendimentos sobre o Direito.

Os Supremos atuam refazendo diariamente as linhas da Constituição Federal (#CF/88), mas atuam, sobretudo, no terreno da militância Política: interferem na condução da Saúde, revogam ou reformulam pilares para a Educação, determinam políticas de Segurança Pública.

Isto acontece, por que, segundo membros da própria Corte, o que vivemos atualmente, no Brasil, é um #Semipresidencialismo, o que, portanto, sob estas óticas míopes, lhes dariam um subjetivo poder de #Midas, tornando dourado tudo em que vierem a tocar o condão de suas penas.

Apesar de isso ser algo muitíssimo grave e de já ter transposto, há muito tempo, o viés de mera ameaça à #Democracia, e se tornado uma prática rotineira de ataques às esferas de atuação dos outros poderes da #Federação, ainda não é isso que mais tem chamado a atenção de nossos universitários, professores e intelectuais.

Nossa Academia e acadêmicos têm-se preocupado, e muito, com uma importante avaliação que a #CAPES (Coordenadoria de Pessoal de Ensino Superior) periodicamente realiza quanto aos Programas de Pós-Graduação brasileiros.

O que espanta nesse paralelo que fazemos aqui, não é o grau de maior ou de menor importância que os desditos do #STF teriam ou não frente às estimativas realizadas pela #CAPES.

Sob o ponto de vista do cidadão, tudo tem o mesmo grau de seriedade, visto que os resultados do que sai dos tribunais e das academias têm efeito erga omnes.

Além disso, todos os custos dispendidos num ou noutro processo (no legal e no científico), são pagos por cada um de nós. Nós é quem pagamos pelas lagostas e vinhos importados colocados à disposição dos ministros do Supremo. Nós ainda pagamos tanto as viagens que ex-presidentes têm direito de realizar, como as que #Lula fez para a França e Espanha (11/2021), quanto os baixos valores pagos pelas Bolsas de fomento à pesquisa outorgadas aos nossos pesquisadores.

O que nos soa incredulamente, é que a mesma comunidade acadêmica que ferozmente se levanta contra um ou outro critério de avaliação que pode ou não incidir sobre os seus Programas de Pós-Graduação e aos periódicos em que os acadêmicos sob sua tutela publicam suas produções, não estão minimamente preocupados com os rumos do país.

Estes, inclusive, parecem ignorar que quem tem mandado prender, mandado soltar, controlado as ações do #Estado sobre a condução da Pandemia, barrado o trâmite de propostas do Governo no Congresso, censurado parte da Imprensa e perseguido jornalistas não é o Presidente #Bolsonaro, tampouco a #CAPES e seus gestores, mas, sim, os autointitulados Semipredencialistas vitalícios e não eleitos (<https://apufpr.org.br/por-irregularidades-justica.../>).

FALA SÉRIO!
MARCELO PESSOA